

AVISO AO USUÁRIO

A digitalização e submissão deste trabalho monográfico ao *DUCERE: Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia* foi realizada no âmbito dos Projetos (Per)cursos da graduação em História: entre a iniciação científica e a conclusão de curso, referente ao EDITAL Nº 002/2017 PROGRAD/DIREN/UFU e *Entre a iniciação científica e a conclusão de curso: a produção monográfica dos Cursos de Graduação em História da UFU*. (PIBIC EM CNPq/UFU 2017-2018). (<https://monografiashistoriaufu.wordpress.com>).

Ambos visam à digitalização, catalogação, disponibilização online e confecção de um catálogo temático das monografias dos discentes do Curso de História da UFU que fazem parte do acervo do Centro de Documentação e Pesquisa em História do Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia (CDHIS/INHIS/UFU).

O conteúdo das obras é de responsabilidade exclusiva dos seus autores, a quem pertencem os direitos autorais. Reserva-se ao autor (ou detentor dos direitos), a prerrogativa de solicitar, a qualquer tempo, a retirada de seu trabalho monográfico do *DUCERE: Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia*. Para tanto, o autor deverá entrar em contato com o responsável pelo repositório através do e-mail recursoscontínuos@dirbi.ufu.br.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

VALDA DELIA TEIXEIRA DE ALMEIDA

**“O CODIFICADOR”. ESCRITOS DE ALLAN KARDEC NO BRASIL,
FINAIS DO SÉCULO XIX, INÍCIO DO SÉCULO XX.**

VALDA DELIA TEIXEIRA DE ALMEIDA

Uberlândia

2017

**“O CODIFICADOR”. ESCRITOS DE ALLAN KARDEC NO BRASIL,
FINAIS DO SÉCULO XIX, INICIO DO SÉCULO XX**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Instituto de História da
Universidade Federal de Uberlândia.

Orientadora: Dr^a Mara Regina do
Nascimento

Uberlândia
2017

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	04
1. OS DOGMAS DA DOUTRINA ESPÍRITA.....	08
1.1. O livro dos Espíritos.....	09
1.2. O livro dos Médiuns	11
1.3. A chegada do fenômeno das mesas falantes no Brasil.....	20
1.4. A doutrina encontra o cenário brasileiro sob perspectivas	22
1.5. O espiritismo na corte brasileira.....	23
1.6. Bezerra de Menezes.....	24
2. ESPIRITISMO E POLÍTICA.....	29
2.1. Os intelectuais espíritas.....	38
2.2. Espiritismo no Rio Grande do Sul.....	49
3.CONCLUSÃO.....	52
3.1.Considerações Finais.....	52
BIBLIOGRAFIA.....	54

INTRODUÇÃO

A Doutrina Espírita surgiu na França, no ano de 1857. Seu objetivo era divulgar o ensino dos Espíritos para os vivos. Este ensino se fundamenta na busca de o ser humano melhorar-se moralmente, que busque se instruir interiormente corrigir suas imperfeições, através da reencarnação percorrendo a pluralidade das existências.

Essa nova doutrina se expressava apenas por meio de escritos, estudos mediúnicos ou grupos de estudiosos. No final do século XIX, ocorreu por toda Europa, Estados Unidos, Alemanha, dentre outros lugares, o fenômeno das “mesas girantes” que falavam, respondiam através de pancadas, escreviam com lápis preso em uma cesta de vime, bastava apenas o médium colocar a mão em cima da mesa e o lápis escrevia como se tivesse alguém no controle.

A sociabilidade gerada pelos encontros das “mesas girantes” se dava em meio a um cenário de transformações na política brasileira, em busca de sua identidade nacional. O momento era de deixar o passado arcaico, ruralista e ir ao encontro às tendências européias, ir ao encontro ao novo, ao moderno, isto poderia levar o brasileiro a seguir a doutrina dos Espíritos.

Problemática: Objetivo desta pesquisa é a buscar contextualizar o surgimento da Doutrina Espírita, no cenário político brasileiro, do século XIX, carregado de transformações, em vários setores sociais. Vamos analisar a política inserida no Espiritismo e seus desdobramentos. Daremos a conhecer os intelectuais brasileiros que, além de se converterem e trabalharem em prol da divulgação da Doutrina, viveram-na e praticaram a caridade. O que é Espiritismo? Em que se fundamenta? Para que serve? Quem se beneficia seguindo a doutrina? Quando e onde surgiu?

Segundo as concepções de March Bloch, “estudamos história para compreender o homem em sua individualidade, e suas relações sociais, seu vocabulário, seus costumes, sua política, sua religião, sua mentalidade”.¹

No primeiro capítulo analisaremos as obras e as ideias de Kardec. Souto Maior, é jornalista e biógrafo de Kardec, o “Codificador”. Segundo Souto Maior, encarnado em três de outubro de 1804, em Lyon França, filho de Jean-Baptiste-Antoine-Rivail junto com Dona Jeanne Duhamel, recebeu como nome de batismo, Hippolyte León Denizard Rivail nome de batismo Viveu na França com seus pais até completar seus dez anos de idade. Ao completar 10 anos, Denizard Rivail fora matriculado por seus pais no Instituto Yverdon, criado por Johann Heirinch Pestalozzi, que se tornou seu orientador. (SOUTO, Maior. Kardec a biografia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Recorde, 2013. p.32)

Segundo Souto Maior, naquele internato os alunos estudavam os princípios de Jean-Jacques Rousseau, liberdade, igualdade e fraternidade, guiados pela bandeira da

¹BLOCH, Marc. Apologia Do Historiador Ou Ofício Do Historiador. 1943. p.65

recente Revolução Francesa. Eram dez horas diárias de estudos, com atividades complementares que incluíam jardinagem, pintura ginástica. Numa época em que na maioria das instituições de ensino, utilizavam a palmatória e outros castigos, no Instituto Yverdon, isto não acontecia. Era momento de ensinar, educar o aluno, não sobrecarregar sua inteligência com excesso de informação. (SOUTO, Maior. Kardec a biografia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2013. p. 32)

Segundo Souto Maior, ao torna-se mestre, Kardec tinha como objetivo estimular o ensino e a aprendizagem, para que os alunos aprendessem a observar, cultivar a inteligência destes para que conquistassem sua autonomia. Durante os trinta anos em que trabalhou no ramo da educação conquistou seus títulos. (SOUTO, Maior. Kardec a biografia. 2ª ed. Rio de Janeiro. 2013. p. 32)

Segundo Souto Maior Kardec conquistou seus títulos, Sociedade Gramatical; Sociedade de Educação Nacional; Sociedade para Instrução Elementar; Instituto de Línguas; Instituto Histórico. Kardec falava inglês fluente, alemão, espanhol, italiano e estimava falar no idioma holandês. A vida de educador na França no século XIX não era bem remunerada, ele complementava sua renda trabalhando como contador com a ajuda de sua esposa, Amélie- Gabrielle Boudet, formada em Letras e Belas-Artes. (SOUTO, Maior. Kardec a biografia. 2ª ed. Rio de Janeiro. 2013. p. 36)

Segundo Souto Maior, a condição financeira do casal só piorou devido às mudanças que ocorreram no âmbito da política e da economia francesa. Era a época de Luís Bonaparte, sobrinho do Napoleão I, que venceu as eleições presidenciais em 1848. O presidente eleito teve o apoio do Partido Clerical, juntos lançaram uma nova lei apoiada pelo Vaticano e Bonaparte foi proclamado imperador Napoleão III. Foram criadas mais 250 escolas monopolizadas pelas instituições de ensino. Os mestres tornaram-se subordinados dos clérigos, eram forçados a recitar o catecismo e zelar pela moral cristã dentro da sala de aula, isso entre 1850-1852. As Escolas laicas fechavam as portas. Vivendo neste cenário Denizard Rivail passou a viver de bicos como contador. (SOUTO, Maior. Kardec a biografia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record. 2013. p. 52)

Segundo Souto Maior, a crise na economia havia levado a capital cultural do mundo, da Revolução Francesa, a atravessar tempos sombrios. A taxa de mortalidade em Paris era a mais alta, 60%, se comparada aos centros urbanos da Europa. Um em cada dez parisienses, buscavam assistência social para sobreviver. A peste do Rio Sena era cenário de vários suicídios diários na França. (SOUTO, Maior. Kardec a biografia. 2ª ed. Rio de Janeiro. 2013. p. 51)

Conforme S. Maior, o século XIX, foi marcado por grandes descobertas em relação à ciência: ondas eletromagnéticas, vapor transformado em pressão mecânica, calor e magnetismo. A locomotiva a vapor de Richard Trevithick, as lâmpadas incandescentes de Thomas Edison, o surgimento do telégrafo criado por Samuel Morse reduzindo as

² MAIOR MARCEL, Souto. Kardec A biografia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record. 2013. p. 36

distancias entre os continentes.(SOUTO,Maior.Kardec a biografia.2ºed.Rio de Janeiro:Record.2013.p.20)

Segundo Souto Maior, desde seus 19 anos de idade,Rivail já tinha interesse por hipnose, sonambulismo e pelas técnicas do poder curativo do magnetismo. Então, ao presenciar as sessões, buscava entender o fenômeno.Poderia ser a eletricidade dos corpos reunidos em volta das mesas que agiria sobre elas; poderia ser uma fraude, as mesas para se elevarem, descer,saltar poderiam estar amarradas em cabos ou roldanas com fios invisíveis.³(SOUTO,Maior.Kardec a biografia.2ºed.Rio de Janeiro:Record.2013.p.16)

Segundo Souto Maior, na busca de compreensão, Rivail passou a observar também os fenômenos na casa das irmãs Caroline e Jule Baudin. Toda semana havia sessões na residência das jovens.Encaixavam um lápis no fundo de uma cesta de vime, com a ponta voltada para baixo, e equilibravam sobre a página em branco. O lápis parecia a ganhar vida. Com o tempo e exercício as comunicações foram atribuídas a Zefiro.(SOUTO,Maior.Kardec a biografia.2ºed.Rio de Janeiro: Record.2013.p.51)

Segundo Souto Maior, Kardec não o levou a sério no início porque ele era brincalhão. Em outra sessão ao invés de vir Zefiro quem veio a se comunicar com Rival foi um poeta que se identificou como Frédéric Soulié, romancista e dramaturgo havia desencarnado há 9 anos.(SOUTO,Maior. Kardec a biografia.Rio de Janeiro:Record.2013p.44)

Segundo Souto Maior, ao pesquisar trocar ideias com seus amigos Fortie e Carlotti, Kardec passou a defender hipótese de que as mesas seriam guiadas por espíritos. ⁴ Cético Kardec, ao identificar que sua pesquisa travava da suposta existência de espíritos cogitou em abandonar sua investigação. Mas não seguiu em frente porque seu amigo Carlotti, ao reencontrá-lo entregou em suas mãos cinquenta cadernos de textos escritos a lápis que vieram da casa de Roustan. Morava na Rua Tiquetonne,número 14. Estes relatos do Além foram psicografados por Ruth Japhet.(SOUTO,Maior.Kardec abiografia.2ºed.Rio de Janeiro.203.p.41)

Segundo S.Maior, Rivail recebeu uma mensagem do Além que se referia a ele, psicografada pela médium Alice C. em trinta de abril de 1856. “Quanto a ti, Rivail, a tua missão aí está: és o obreiro que reconstrói o que foi demolido. Espírito da verdade.”Uma década após este ocorrido Rivail publica a primeira obra intitulada “Livro dos Espíritos”. Aconselhado por seu mentor assina a obra com pseudônimo de Allan Kardec. Ao publicar o Livro dos Espíritos Rivail passa assinar com pseudônimo de Allan Kardec

³ MAIOR, Marcel Souto. Kardec: Abiografia.2ºed.Rio de Janiero.Record,2013.p.52

⁴ MAIOR, Marcel Souto. É jornalista autor do best seller: AS VIDAS DE Chico Xavier. Que deu origem ao filme de Daniel Filho. Souto Maior não tem filiação nenhuma ou qualquer religião. Iniciou sua pesquisa a vinte anos quando esteve em Uberaba Minas Gerais, para pedir ao Chico Xavier principal discípulo de Kardec no Brasil para escrever sua biografia. Foi Diretor dos programas: Profissão Repórter com Caco Barcellos e na Moral com Pedro Bial. Trabalhou como Roteirista na Rede Globo.

(SOUTO,Maior.Kardec a biografia.2ºed.Rio de Janeiro:Record.2013.p.67)

Logo foram aumentado o seu contingente. Os participantes mais assíduos lhe deram a ideia de alugar um espaço maior e ele aceitou e, com a permissão do Estado, criou o Círculo Parisiense de Estudos Espíritas, em 1858. No entanto, Napoleão III, sofreu um ataque em seu governo e proibiu qualquer forma de reunião que pudesse incitar conspiração.

Segundo Souto Maior,Paris vivia a tensão na política, o acusado de ter cometido o atentado, o revolucionário Félix Orsini, foi preso e condenado à morte na guilhotina. No entanto,as reuniões da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas causavam suspeita. Seus integrantes tiveram que fazer novo pedido de abertura,agora ao Prefeito de polícia da cidade de Paris.Com a divulgação do ocorrido através da Revista Espírita, após três meses de espera a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas conseguiu autorização do Estado e passou a ocupar espaço alugado no Palais-Royal Galeria Valois.(SOUTO,Maior. Kardec a biografia.2ºed.Rio de Janeiro:Record.2013.p.66)

Segundo S.Maior, em relação ao magnetismo e sonambulismo, Rivail assistia as pesquisas de Franz Anton Mesmer. Ao observar a influência da força lunar nas marés alta ou baixa, Mesmer supunha que durante a mudança de estado das marés poderia haver naquele momento um fluído universal. Este fluído universal permearia todo universo e os seres humanos. Que poderia compará-lo à ação de ímãs, materiais metálicos, resultando na força de fluído magnético.(SOUTO,Maior.Kardec a biografia.2ºed.Rio de Janeiro:Record.2013.p.67)

Nossa pesquisa busca, primeiro, problematizar o espiritismo e seu surgimento no século XIX, o espiritismo para classe médica era relacionado aos crimes, nos arquivos policiais. Ao analisar a literatura espírita buscamos compreender o papel de Kardec como codificador. Buscamos compreender a teoria da reencarnação e a pluralidade dos mundos e das existências.

Segundo, Lewgoy, a comparação entre o espiritismo modelo de Allan Kardec, do século XIX, com Espiritismo contemporâneo, no modelo de Chico Xavier.No modelo Chico Xavier, surge a dupla médium/mentor,o estudo do Evangelho no lar. O Espiritismo de Allan Kardec,a doutrina é uma religião de tradição escrita e as leituras e estudos tornaram-se ao longo do tempo preponderantes. (BERNARDO,Lewgoy.Os Espíritas e as Letras:um estudo antropológico sobre a cultura Escrita e Oralidade no Espiritismo kardecista.São⁵ Paulo.2000.p.17) Com base em Giumbelle, analisamos os problemas do Espiritismo com o código penal da constituição de 1889, dos artigos 156, 157, 158. Onde o Espiritismo é acusado de ser crime contra a saúde mental da população brasileira.(EMERSON,Giumbelli.Heresia,Doença,Crime ou Religião.Revista de Antropologia,São Paulo.p.39.USP.1997.v.40.nº2

⁵ BERNARDO,Lewgoy.Os espíritas e as Letras.Um estudo antropológico sobre a cultura Escrita e Oralidade no Espiritismo kardecista.São Paulo.2000.p.17

1. OS DOGMAS DA DOUTRINA ESPÍRA

Segundo Allan Kardec, as obras básicas são: Livro dos Espíritos,1857; Livro dos Médiuns,1861; O Evangelho Segundo o Espiritismo,1864, O Céu e o inferno,1865; A Gênese,1868; A revista Espírita 1859. Obras Póstumas,1890.Livro dos Espíritos em sua composição é formado por 500 questões, perguntas que Kardec fez aos Espíritos que davam as respostas e na sequencia das respostas,Kardec criava mais perguntas, com os desdobramentos o livro dos Espíritos é formado por 900 questões, que Kardec emitiu aos Espíritos.(Kardec,Livro dos Espíritos.2012.p.93)

Segundo Kardec,os termos espiritualistas e espíritas diferem um do outro porque, o espiritualista acredita que é um simpatizante do Espiritismo,mas não tem crença na existência dos espíritos;tudo espírita é necessariamente espiritualista,mas pode ser espiritualista sem ser espírita; já o materialista não é nem uma e nem outra coisa.(KAREDC,Allan. Livro dos Médiuns.Espiritismo Experimental. Vocabulário espírita. 2014.Brasília.p.410)

1.1.O Livro dos Espíritos

Segundo Kardec,no Livro dos Espíritos,na questão: “ Encarnação dos Espíritos, gera um subtítulo.Questão 132, qual a finalidade da encarnação?” Resposta dos Espíritos para uns a encarnação é uma expiação para outros a encarnação é uma missão. Na condição de expiação o homem deve sofrer todas as vicissitudes da vida corpórea para chegar a perfeição. A finalidade da encarnação como missão. O Espírito vem na condição de enfrentar sua parte na obra da criação.⁶(KARDEC,Livro dos Espíritos.2012,cap.II.p.93)

Segundo Kardec, tanto a missão na vida corpórea quanto a expiação são meios para o homem progredir e buscar á Deus. A doutrina da reencarnação tem como finalidade através da expiação melhoramento progressivo da humanidade. A cada vez que o Espírito reencarna é um passo dado na senda do progresso, quando o Espírito se despoja de todas as impurezas não precisa mais das experiências na matéria. (KARDEC,Livro dos Espíritos.2012.cap.IV.Questão: Pluralidade das existências.p.105)

Segundo Kardec,a doutrina da reencarnação consiste em admitir para o homem diversas existências sucessivas é a única que corresponde a idéia de justiça de Deus com respeito aos homens de condição moral inferior, é a única que pode explicar futuro e fundamentar esperanças,pois oferece meios para o homem resgatar seus erros através de novas provas.(KARDEC,Livro dos Espíritos.2012.cap.IV.Questão: Justiça da reencarnação.p.105,106) Segundo Kardec, a erraticidade é o intervalo de tempo que o

⁶ KARDEC, Allan Livro dos Espíritos,Filosofia Espiritualista.69ªed. São Paulo,LAKE. 2012.capítulos:II,IV.p.93,106.

Espírito passa no mundo espiritual após desencarnar, aspirando um novo destino, uma nova experiência na matéria este intervalo pode durar meses,anos ou até séculos. O Espírito tem a oportunidade de recomeçar numa nova existência que sirva de purificação as vidas anteriores. Pode ser também uma consequência do livre-arbítrio ou punição infligida por Deus, ou o próprio Espírito escolhe para seu prolongamento para prosseguir estudos que só pode ter proveito no seu estado de Espírito.(KARDEC,Livro dos Espíritos.2012.cap.VI,Questão vida espírita,p.127)

Segundo Kardec,no estado errante, antes da nova existência na matéria o Espírito errante tem consciência do que lhe vai acontecer durante a vida. Ele mesmo escolhe o tipo de prova que vai passar devido seu livre- arbítrio, no entanto ele pode escolher o gênero das provas,mas nem tudo que lhe acontecer estava previsto. É necessário separar o que é da vontade de Deus, e o que é da vontade do homem. O Espírito sabe que escolhendo tal caminho terá de passar por determinado numero de lutas, sabe a natureza das provas que irá encontrar, mas não sabe quais os acontecimentos que o aguardam.(KARDEC,Livro dos Espíritos.2012.Questão da vida espírita.p.137)

Segundo Kardec, o Espírito preserva consigo as idéias inatas. As idéias inatas são os conhecimentos adquiridos pelo Espírito em cada existência que já passou.Quando esta liberto da matéria o Espírito as recorda. No decorrer de seu processo de encarnação pode ser esquecida algumas partes, mas a intuição que lhe fica colabora para o seu adiantamento.A diferenciação entre os termos encarnação e desencarnação são as seguintes, quando se fala encarnação trata-se do nascimento de um indivíduo; já quando se fala da desencarnação trata-se da morte de algum indivíduo. (KARDEC,Livro dos Espíritos.2012.questão 218.ideias inatas.p.117)⁷

Segundo Kardec, durante suas existências o Espírito troca de corpo, a cada reencarnação um novo corpo, mas conserva a consciência e tudo que aprendeu no decorrer de suas encarnações, são lembranças que ele conserva antes de encarnar. “ Esta doutrina é tão antiga quanto o mundo.É por isso que a encontramos por toda parte e é esta a prova de sua veracidade. O espírito encarnado, conservando do seu estado de Espírito tem a consciência instintiva do mundo invisível.”(KARDEC,Livro dos Espíritos Ideais Inatas.2012.cap.IV,p.118)

Segundo Kardec, para definir a diversidade de Espíritos,foi criada uma escala,esta classificação depende de seu grau de desenvolvimento,nas qualidades por eles adquiridas e nas imperfeições que ainda não se livraram. Esta classificação não tem nada de absoluta, nenhuma categoria apresenta caráter bem definido. Acontece isso como em todos os sistemas de classificação científica,os sistemas podem ser mais ou menos completos, mais ou menos racionais.(KARDEC,Allan.Livros dos Espíritos.2012.escala espírita.p.82.cap.V)

⁷KARDEC,Allan,Livro dos Espíritos, Filosofia Espiritualista.69ªed,São Paulo,LAKE,2012. P.118

Segundo Kardec a terceira ordem: Espíritos Imperfeitos, a matéria é predominante sobre o Espírito,são propensos ao mal,ignorantes,egoístas, orgulhosos, seguidores das más paixões. Décima classe espíritos impuros, são inclinados ao mal,caráter bastante fraco para resistirem as inclinações negativas chegam a sucumbir atrasando seu adiantamento. Durante as manifestações reconhece-se os Espíritos pela linguagem: na trivialidade e na grosseria das expressões, pelo índice de inferioridade moral,ou intelectual.(KARDEC,Allan.Livro dos Espíritos,2012.cap.I,livro.II.p.84,85)

Segundo Kardec,a nona classe Espíritos Levianos são: ignorantes,malignos, zombeteiros, gostam de causar intrigas, se mascaram tentando imitar os superiores para enganar quem lhes der créditos, são maliciosos,na maioria das vezes sua linguagem costuma ser alegre e espirituosa, quase sempre sem profundidade.(KARDEC,Allan. Livro dos Espíritos2012.cap.I,livro II,p.85)

Segundo Kardec, a oitava classe, são de espíritos Pseudossábios: sua linguagem é a mistura de algumas verdades com erros mais absurdos, entre os quais remontam a presunção, o orgulho,a inveja e a teimosia, de que não conseguiram despir-se.(KARDEC,Allan.Livro dos Espíritos. 2012.cap.I,livro II,p.85)⁸

Segundo Kardec, a sétima classe é formada por Espíritos Neutros, tendem tanto para o mal tanto para o bem,apegam-se as coisas materiais saudosos das suas grosseiras alegrias. A sexta classe: são apegados as coisas materiais do as coisas intelectuais, são batedores,e perturbadores esses não formam uma classe propriamente dita,podem se comparar aos espíritos da terceira classe.(KARDEC,Allan Livro dos Espíritos.2012.cap.I, livro II,p.86)

Segundo Kardec, a segunda ordem,os Bons Espíritos: “ Predomínio do Espírito sobre a matéria desejo do bem. Suas qualidades e seu poder de fazer o bem estão na razão do grau que atingiram uns possuem a ciência, outros a sabedoria e bondade; os mais adiantados juntam ao seu poder as qualidades morais. Não estando ainda completamente desmaterializados conservam mais ou menos segundo sua ordem os traços da existência corpórea, seja na linguagem, seja nos hábitos, nos quais encontram até mesmo algumas de e suas manias. Se não fosse assim, seriam espíritos perfeitos.”(KARDEC,Allan.Livro dos Espíritos.2012.cap.I,livroII,p.86)

Segundo Kardec, a quinta classe, são Espíritos Benevolentes: possuidores da bondade, prestativos aos homens de os proteger ;mas tem seu saber limitado seu progresso realizou-se mais no sentido moral que no intelectual. Quarta classe são os Espíritos Sábios: o que os distingue é amplitude de conhecimento, com as preocupações morais sua preocupação é amena; a mais com as questões científicas as quais tem mais aptidão. (KARDEC,Allan,Livro dos espíritos.2012.cap.I,livro II.P.87)

Segundo Kardec, a terceira classe são Espíritos Prudentes: sua maior característica possuem qualidades morais mais elevadas. Seus conhecimentos são ilimitados.

⁸KARDEC,Allan.Livro dos Espíritos. Filosofia Espiritualista,69ªed.São Paulo,LAKE,2012.P.86

Segunda classe são Espíritos Superiores: reúnem a ciência, a sabedoria e a bondade. Sua linguagem que só transpira a benevolência, é sempre digna elevada e sublime. A Primeira Ordem são os Espíritos puros: Não sofrem nenhuma influencia da matéria; superioridade moral e intelectual absoluta, em relação aos demais das outras ordens. (KARDEC, Allan, Livro dos Espíritos. 2012. cap. I, livro II, p. 87)⁹ Segundo Kardec, por fim existe a primeira classe são dos Espíritos que percorreram todos os graus da escala e se despojaram de todas as impurezas da matéria. Não tendo nem provas, nem expiação a sofrer. Não estando mais sujeitos a encarnação em corpos perecíveis, vivem a vida eterna mais próximos de Deus. São seus mensageiros e seus ministros cujas as ordem executam para manutenção da harmonia universal. (KAREDEC, Allan, Livro dos Espíritos. 2012. cap. I, livro. II, p. 87)

1.2. Livro dos Médiuns

Segundo Kardec, o Livro dos Médiuns, trata da parte prática da doutrina, cujo os fenômenos mediúnicos estão a mostra na Psicografia. Psicografia indireta a ciência espírita tem progredido como todas as outras e mais rapidamente do que estas. Poucos anos apenas nos separam da época em que se empregavam esses meios primitivos e incompletos, a que trivialidade se dava o nome de “mesas falantes”, e já nos achamos em condições de nos comunicar com os Espíritos através da escrita e a palavra. (KARDEC, Allan, Livro dos Médiuns. 2014, cap. XIII, p. 166)

Segundo Kardec, a escrita tem a vantagem de assinalar de modo mais material a intervenção de uma força oculta de deixa traços que se podem conservar como se faz com a correspondência. “Tomemos em vez de uma mesa, uma cestinha de 15 a 20 centímetros de diâmetro de madeira de vime, a substância pouco importa, passa-se o lápis através do fundo da cesta, de modo que ele fique preso com a ponta para baixo, com equilíbrio, firma-se a ponta do lápis sobre o papel, ele porá em movimento, só que em vez de gira algo fará que o lápis percorra por vários ângulos, traçando várias letras. (KARDEC, Allan, Livro dos Médiuns. 2014. cap. XIII, p. 166)

Segundo Kardec, se fosse evocado um Espírito, ele responderia não por meio de pancadas como na tipologia, porém escrevendo palavras. O movimento da cesta já não é automático como no caso das mesas girantes, torna-se inteligente. Todo indivíduo que sentir num grau qualquer a influencia de Espíritos é por esse fato médium. É uma faculdade inerente ao homem, não constitui exclusividade. A faculdade mediúnica se mostra caracterizada se traduz por patente de certa intensidade, o que depende de uma organização mais ou menos sensitiva. (KAREDC, Allan, Livro dos Médiuns. 2014, cap. XIV, p. 171).

Segundo Kardec, os Médiuns de afeitos físicos, são aptos a produzir fenômenos matérias, como movimentos dos inertes, ruídos etc. Médiuns Sensitivos ou impressionáveis: são indivíduos que si dizem sentir presença de Espíritos, por uma

⁹ KARDEC, Allan, Livro dos Espíritos. Filosofia Espiritualista. 69ª ed. São Paulo, LAKE, 2012. P. 87

¹⁰ KARDEC, Allan. LIVRO DOS Médiuns. Espiritismo Experimental. Brasília. 49ª ed. FEB. P. 171

impressão vaga,ou por espécie de leve roçadura sobre seus ombros. Esta faculdade desenvolve pelo habito e pode adquirir tal sutileza que aquele que a possui reconhece,pela impressão que experimenta, não somente a natureza boa ou má do Espírito que lhe esta do lado,mas até sua individualidade. (KARDEC,Allan,Livro dos Espíritos.2014.cap.XIV,p.175). Segundo Kardec,um bom Espírito produz sempre uma impressão suave e agradável, á de um mal Espírito ao contrário é penosa,angustiosa,desagradável.(KARDEC,Allan.Livro dos Médiuns.2014.capXIV,p.176).

Segundo Kardec os Médiuns Audientes, as vezes uma voz se faz ouvir no seu interior, estes ouvem a voz dos Espíritos, outras vezes é uma voz exterior distinta, com se fosse de uma pessoa viva. Se cultivam fazer comunicações com determinados Espíritos, logo os reconhecem pela voz. Essa faculdade pode ser agradável se o médium somente tiver comunicações com bons Espíritos. (KARDEC,Allan,Livro dos Médiuns.2014.capXIV,p.176)

Segundo Kardec, os Médiuns Falantes: nestes os Espíritos atuam sobre os órgãos da palavra,como atuam sobre a mão de um médium escrevente. Querendo comunicar-se o Espírito se serve do órgão que se depara mais flexível no médium. A um toma a mão,há outro a palavra; a um terceiro o ouvido. O médium falante se exprime sem ter consciência do que diz, diz coisas completamente estranhas as suas idéias habituais, de seus conhecimentos e até fora do alcance de sua inteligência.(KARDEC,Allan.Livro dos Médiuns.2014.cap.XIV,p.176)

Segundo Kardec, os Médiuns Videntes são dotados da faculdade de ver os espíritos. Na categoria dos Médiuns Videntes se pode incluir todas as pessoas dotadas de dupla vista. O Médium Vidente julga ver com os olhos,como os são dotados de dupla vista,mas na realidade é alma quem vê, é por isso que eles tanto vêm com os olhos fechados como os olhos abertos.(KARDEC,Allan.Livro dos Médiuns.2014.cap.XIV,p.177)

Segundo Kardec,os Médiuns Sonâmbulos possuem duas ordens de fenômenos que frequentemente se acham reunidos. O Sonâmbulo age sobre a influencia de seu próprio Espírito; é sua alma que nos momentos de emancipação vê,ouve e percebe fora dos limites dos sentidos. O Médium,ao contrário é um instrumento de uma inteligência estranha; é passivo e o que diz não vem de si.(KARDEC,Allan.Livro dos Médiuns.2014,cap,XIV,p.108)¹¹

Segundo Kardec,o termo Médium significa,do latim médium,meio,intermediário,pessoa que pode servir de intermediário entre os Espíritos e os homens.(KARDEC,Allan.Livro dos Médiuns.2014.cap.XXXII,P.410) Existem diversas categorias de Médiuns,por exemplo Médiuns Curadores, consiste em gênero de mediunidade no dom que possuem certas pessoas de curar pelo simples toque,pelo olhar, mesmo por um gesto sem o concurso de qualquer medicação. Isso parece

¹¹ KARDEC,Allan.Livro dos Médiuns.Espiritismo Experimental,Brasília.49ªed.FEB.P.180

magnetismo, mas que observa cuidadosamente o fenômeno reconhece que tem algo mais. A magnetização ordinária é um verdadeiro tratamento seguido regular e metódico. Todos os magnetizadores são mais ou menos aptos a curar, desde que saibam conduzir com afinco, ao passo que nos Médiuns Curadores a faculdade é espontânea e alguns á possuem sem jamais ter ouvido falar em magnetismo.(KARDEC,Allan.Livro dos Médiuns.2014.cap.XIV.p.182)

Segundo Kardec, os médiuns inspiradores: aqueles que quase sempre a mau grado seu, os Espíritos sugerem idéias, quer relativas aos atos ordinários da vida,quer com relação aos grandes trabalhos da inteligência.Médiuns de Pressentimentos: pessoas que, em dadas as circunstâncias têm intuição vaga de coisas vulgares que ocorrerão no futuro.(KARDEC,Allan.Livro dos Médiuns.2014.cap.XIV.p.196)

Segundo Kardec, os médiuns positivos,suas comunicações têm geralmente um cunho de nitidez e precisão, que muito se presta a minúcias de informes exatos,são muito raros.Médiuns historiadores: são os revelam aptidão especial para explanações históricas, esta faculdade como todas as demais independe dos conhecimentos do médium, portanto não é raro vêm pessoas sem instrução tratar de assuntos que lhes não estão ao alcance. (KARDEC,Allan.Livro dos Médiuns.2014.cap.XVI.p.200)

Segundo Kardec,os médiuns receitistas: possuem a especialidade de servir facilmente de interpretes aos Espíritos para prescrições médicas. Médiuns religiosos: recebem especialmente comunicações de caráter religioso,ou que tratam de questões religiosas, sem embargo de suas crenças ou hábitos.(KARDEC,Allan.Livro dos Médiuns.2014.cap.XVI,p.2001.)¹²

Segundo Kardec, muitos termos foram criados pelos Espíritos como o Agênere, do grego a,privativo, e géiné,géinomai,gerar que não foi gerado. Modalidade de aparição tangível;estado de certos Espíritos quando temporariamente revestem as formas de uma pessoa viva,ao ponto de produzirem ilusão completa.(KARDEC,Allan,Livro dos Médiuns.2014.cap.XXXII.p.409)

Segundo Kardec, na Revue Spirit,Jornal D'Etude Psychologiques, fala do artigo intitulado: O Materialismo e o Direito. Segundo Kardec, o materialismo se coloca como regulador supremo dos destinos morais da humanidade teve por efeito assustar as massas pelas conseqüências inevitáveis de suas doutrinas para a ordem social,por isso mesmo um favor das idéias espiritualistas uma enérgica reação que deve lhe provar que esta longe de ter as simpatias tão gerais quanto supõe e que estranhamente si ilude se espera um dia impor suas leis ao mundo.(KARDEC,Allan.Revista Espírita.O Materialismo e o Direito. São Paulo. 2000.1ªed. 1868.p.152)

Segundo Kardec as crenças espiritualistas dos tempos passados são insuficientes para este século,XIX, elas não estão ao nível intelectual do presente,estão em muitos pontos em contradição com os dados certos da ciência, elas deixaram no espírito um

¹² KARDEC,Allan. Livro dos Médiuns. Espiritismo experimental.49ªed. Brasília.FEB.P.2001

vago incompatível com a necessidade do positivo que domina na sociedade moderna. Têm além disto o imenso erro de se impor pela fé cega e prescrever o livre exame, sem nenhuma dúvida, nasce o desenvolvimento da incredulidade. Fica evidente que se seus homens não fossem alimentados desde sua infância senão de idéias de natureza a ser confirmadas mais tarde pela razão não haveria incrédulos.(KARDEC,Allan,Revista Espírita.O Materialismo e o Direito.São Paulo. 2000.1ºed.1868,p.152)

Segundo Kardec,o que se admira de encontrar na maioria dos materialistas da escola moderna é o espírito de intolerância levado aos seus últimos limites, eles que reivindicam sem cessar o direito de liberdade de consciência. Seus próprios correligionários políticos não encontram graça diante deles,desde que fazem profissão espiritualismo.(KARDEC,Allan,Revista Espírita.O Materialismo e o Direito.São Paulo.2000.1ºed.1868,p.153.)

Segundo Kardec,ninguém contesta a esse partido, o direito de ter sua opinião, de discutir as opiniões contrárias, mas o que não se poderia é a pretensão ao menos singular para os homens que se colocam como apóstolos da liberdade de impedir os outros de crerem á sua maneira de discutirem as doutrinas que partilham. Intolerância por intolerância uma não vale mais que a outra.(KARDEC,Allan.Revista Espírita. O Materialismo e o Direito.São Paulo. 2000.1ªed.1868.p.154)¹³

Segundo Kardec,o materialismo e o Direito,esta questão esta sendo tratada com notável rigor e uma perfeita lógica do duplo ponto de vista da ordem social e da jurisprudência. A causa do espiritualismo sendo da primeira quando mesmo ali se faz de abstração a segunda, o espiritismo. (KARDEC,Allan,Revista Espírita. O Materialismo e o Direito.São Paulo.2000. 1ºed.1868.p.155)1)

Segundo Kardec, em Obras Póstumas: Existe cinco alternativas para a humanidade, as cinco doutrinas. Doutrina Materialista, esta doutrina agrega a inteligência do homem como uma propriedade da matéria, nasce morre como um organismo, o homem nada é antes nem depois da vida corpórea. Sendo o homem apenas matéria os gozos matérias são as únicas coisas reais desejáveis, as afeições morais não tem futuro, a morte quebra sem remissão os laços morais, não há compensação para as dificuldades da vida,o suicídio vem a ser o fim racional lógico da existência.(KARDEC,Allan.Obras Póstumas.Rio de Janeiro,1ºed.FEB,2009.P.256)

2)Segundo Kardec, Doutrina Panteísta, as conseqüências são sem individualidade e não possui consciência de si mesmo. É como se o ser não existisse. Entretanto as características morais do panteísmo são semelhantes a doutrina materialista. Há uma certa quantidade de panteístas que atestam que a alma é tirada ao nascer, do todo universo que conserva a sua individualidade por tempo indefinido somente retorna a massa após ter conquistado os últimos degraus da perfeição.(KARDEC,Allan.Obras Póstumas1ºed.Rio de Janeiro,FEB.2009.P.259)

¹³ KARDEC,Allan.Revista Espírita.O Materialismo e o Direito. 1ºed.São Paulo 2000.p.155

3) Segundo Kardec, Doutrina Deísta com seus pros e contras, compreende duas categorias bem distintas de crentes; os deístas independentes e os deístas providencialistas. Os primeiros crêem em Deus, e acreditam em todos os tributos de Deus como criador. Acreditam que Deus estabeleceu as leis gerais que regem o universo, mas quando estabelecidas essas leis funcionam por si sós. E quem as estabeleceu de nada mais se ocupa. As criaturas fazem o querem ou o que podem sem que ele se inquiete. (KARDEC, Allan. Obras Póstumas. 1º ed. Rio de Janeiro, FEB, 2009, p. 260)¹⁴

Segundo Kardec, deístas afirmam, “Não há providência. Visto que Deus não se ocupa conosco.” Esses que negam qualquer intervenção providencial na vida do homem são como crianças que se julgam muito ajuizadas para se libertarem da tutela, dos conselhos da proteção de seus pais, nada temos a agradecer, nem a pedir. (KARDEC, Allan. Obras Póstumas. 1º ed. Rio de Janeiro, FEB, 2009, P. 260)

Segundo Kardec, com intenção de glorificarem a Deus supremo, ao contrário falam para a divindade abaixar até suas criaturas, além de o rebaixarem fazem de Deus um grande egoísta, esta crença é resultado do orgulho, por estarem submetidos a um poder superior que fere o amor-próprio do qual buscam sustentar. Uns negam este poder outros até consentem em reconhecer sua existência, mesmo condenando-o a nulidade. Existe uma diferença essencial entre o deísta independente do qual acabamos de falar, e o deísta providencialista, este último, com efeito crê não só na existência e no poder criador de Deus, na origem das coisas, também acreditam na sua intervenção incessante na Criação e a ele ora, não admitindo o culto exterior e o dogmatismo. (KARDEC, Allan, Obras Póstumas. 1º ed. Rio de Janeiro, FEB, 2009, P. 261)

4) Segundo Kardec, a Doutrina Dogmática, a alma independe da matéria. Sobrevive e conserva a individualidade após a morte, seus progressos são nulos os maus são condenados a viver no inferno, de nada vale o seu arrependimento. O que da a entender é que Deus os privou de considerá-los a possibilidade de reparar o mal que fizeram. Os bons são recompensados com a visão de Deus e a contemplação perene no céu. Os outros casos que possam merecer o céu ou inferno por toda eternidade fica a critério dos homens falíveis com suas concepções de observar e condenar. (KARDEC, Allan. Obras Póstumas. 2009. 1º ed. Rio de Janeiro, FEB, P. 262)

5) Segundo Kardec, a Doutrina Espírita o princípio inteligente é independente da matéria. A alma é individual preexistente e sobrevive ao corpo. O ponto de partida ou de origem é igual para todas as almas, sem exceções. Todas são criadas simples e ignorantes sujeitas ao progresso indefinido. Não existe privilégios e favorecimento de uns do que para outros. (KARDEC, Allan, Obras Póstumas. 2009. 1º ed. Rio de Janeiro, FEB, P. 263)¹⁵

¹⁴ KARDEC, Allan. Obras Póstumas. 2009. 1º ed. Rio de Janeiro, FEB, P. 261

¹⁵ KARDEC, Allan. Obras Póstumas. 1º ed. Rio de Janeiro, FEB, 2009, P. 264

Segundo Kardec, os anjos para chegarem ao grau da perfeição, tiveram de passar como todas as criaturas por todos os graus da inferioridade. Os Espíritos progredem conforme seu livre arbítrio, alguns evoluem mais rápidos outros a contento. A vida corpórea é uma fase temporária, da vida do espírito, durante a qual ele se reveste temporariamente de um envoltório material de que se despe ao desencarnar.(KARDEC,Allan.Obras Póstumas.1ºed.Rio de Janeiro,2009.FEB.P.264)

Segundo Kardec, o espírito progride tanto no estado corpóreo quanto no estado espiritual. O primeiro é necessário ao espírito até que haja alcançado um certo grau de perfeição. Ele se desenvolve pelo trabalho que é submetido pelas suas próprias necessidades. Sendo insuficiente uma só existência corpórea para adquirir todas as perfeições retoma um corpo quantas vezes forem necessárias de cada que vez encarna conserva o progresso que haja realizado de suas existências anteriores na vida espiritual. (KARDEC,Allan.Obras Póstumas.1ºed.Rio de Janeiro.2009.p.264.)

Segundo Kardec, o estado de felicidade dos Espíritos é inerente ao estado moral deles; se sofrem punição é consequência do seu endurecimento no mal.Quando enveredam no caminho do mal, eles punem a si mesmos. Embora a porta do arrependimento nunca lhes é fechada, desde que busquem se arrepender.(KARDEC,Allan.Obras Póstumas.1ºed.Rio de Janeiro,2009.FEB.P.264)

Para entendermos sobre a palavra doutrina buscamos seu significado no Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa com acordo Ortográfico. Vamos analisar o termo doutrina: é reunião dos fundamentos ou ideias que por serem essenciais devem ser ensinados. É reunião de preceitos básicos que compõem um sistema religioso,político,econômico e etc.(www.dicionario.com.br/doutrina)

Pode ser um sistema que uma pessoa passe a adotar para gerir sua própria vida,norma, regra, ou preceito. É o conjunto que se utiliza para ensinar disciplina. No sentido religioso a palavra doutrina é uma crença ou reunião das crenças que tidas como verdadeiras pelas pessoas que nelas acreditam, exemplo,os dogmas relacionados a fé cristã. No sentido jurídico,a palavra doutrina é,reunião de ideias,opiniões,pensamentos pontos de vista;que são utilizados como base para formulação de teorias,exames,analise.(www.dicionario.com.br/doutrina)

No âmbito jurídico regra que resulta de uma interpretação,é utilizado como padrão no exercício prático de uma lei.¹⁶Segundo Kardec, A obra O Céu e o Inferno, traz em sua narrativa o que é o purgatório, no evangelho não tem nada explicando sobre o purgatório, que somente foi admitido pela igreja no ano de 593. O princípio do purgatório funda-se na equidade, porque comparado á justiça humana é a detenção temporária a par da condenação perpetua, sendo o dogma das penas eternas, contrário a lei do progresso, para se libertar dele as almas precisam receber

¹⁶ DICIONÁRIO,Infopédia da Língua Portuguesa com acordo ortográfico.site:<http://www.dicionario.com.br./doutrina>. KARDEC,Allan.O Céu e o Inferno.2ºed.Brasília. FEB.2013.P.61

preces.(KARDEC,Allan. O céu e o Inferno.2ºed. Brasília.FEB.2013.p.62) Segundo Kardec, o purgatório deu origem ao comércio escandaloso das indulgências por intermédio do qual, se vendia entrada no céu. Um dos principais motivos que levaram Lutero a promover a reforma. Essas misérias decorrem das imperfeições da alma,pois se ela fosse perfeita não comerias falta e nem teria de sofre-lhes as consequências.(KAREDC,Allan.O Céu e o Inferno.2ºed. Brasília.FEB.2013.p.64)

Segundo Kardec, o Espiritismo não nega as penas futuras ao contrário vem a confirmá-las. O purgatório, ele condena juntamente com suas fornalhas e penas eternas,mas não nega o purgatório porque é nele que se encontra todos os Espíritos sofredores, no mundo material e espiritual. “ O inferno reduz-se a figura simbólica dos maiores sofrimentos cujo o termo é desconhecido. Purgatório sim é a realidade.”(KARDEC,Allan. O Céu e o Inferno.2ºed. Brasília.FEB. 2013.p.66)

Segundo Kardec, o termo purgatório denota a idéia de um lugar circunscrito, sendo aplicado á terra considerado local de expiação, do que o espaço infinito onde erram os espíritos, sofredores porque a natureza da expiação terrena em todas características da verdadeira expiação. No momento em os homens melhorarem, enviarão ao mundo dos Espíritos bons de modo que estes ao reencarnarem, somente fornecerão a humanidade corpórea elementos aperfeiçoados. Nisso a terra deixara de ser um mundo de expiação e assim os homens não mais sofrerão as misérias decorrentes de suas próprias imperfeições. (KADERC, Allan.O Céu e o Inferno.2ºed. Brasília. 2013. p.66)¹⁷

Segundo Kardec, A Gênese, fala da formação do globo esta marcada nas geológicas de forma mais exata do que em livros preconcebidos, neste caso é a própria natureza que se revela,e não a imaginação dos homens a criar sistemas. Por exemplo,onde se observa traços de fogo,pode se dizer que houve queimadas naquele local; onde se observa vestígios da água pode-se afirmar que naquele local no passado pode ter sido um oceano,onde se observa traços de animais,entende-se ali naquele local no passado viveram animais. O conjunto desses estudos constitui a geologia, nascida no século,XIX, que lançou luz sobre a controvertida questão da origem do globo terreno e dos seres vivos que o Habitam.(KARDEC,Allan.Esboço Geológico da Terra.2ºed. Brasília.FEB,2013.P.119)

Segundo Kardec,Geoges Louis Leclerc de Buffon,naturalista francês(1707-1788),criou a teoria sobre a projeção do globo terrestre que mais teve credito, seja pela posição de que dispunha no ramo científico, ou porque nada mais se sabia sobre o assunto. Observado que todos os planetas se moviam na mesma direção indo do Ocidente para Oriente,num mesmo plano, percorriam órbitas cujo a inclinação não passava de 7 graus e meio.(KARDEC,Allan,Teorias sobre a formação da Terra.2ºed. Brasília. FEB,2013.P.141)

¹⁷¹⁷ KARDEC,Allan.O Céu e o inferno.2ºed.Brasília:FEB,2013.P.67

Segundo Kardec, Buffon concluiu que “dessa uniformidade que eles devem ter sidos postos em movimentos pela mesma causa. Sendo o sol uma massa incandescente em fusão,um cometa se teria chocado com ele e, raspado-lhe a superfície destacou uma porção que projetada no espaço pela violência do choque se dividiu em vários fragmentos. Estes fragmentos formaram os planetas que continuaram se mover de forma circular, através da combinação das forças centrífuga,e centrípeta no sentido dado pela direção do choque primitivo isto é no plano da eclíptica.”(KARDEC,Allan,Teorias sobre a formação da Terra.2ºed. Brasília, FEB, 2013. P. 142)

Segundo Kardec,logo a teoria de Buffon tornou-se obsoleta, devido novas descobertas da ciência,que durante muito acreditou-se que os cometas tinham corpo sólido, e que se chocassem com um planeta poderia ocasionar a destruição deste. Nas hipóteses de Buffon nada tinha de improvável. Logo a ciência descobriu que os cometas são formados por matéria gasosa, neste caso oferecem menos resistência que o sol, sendo impossível através de um choque os cometas causarem uma explosão. (KARDEC,Allan.Teorias sobre a formação da Terra.2ºed. Brasília,FEB.2013,p.141¹⁸) Segundo Kardec,a ciência moderna afirma que o sol é formado de matéria sólida cercada de atmosfera luminosa, que não se encontra em contato com a superfície.No tempo de Buffon, se conhecia 6 planetas: Mercúrio,Vênus,Terra,Marte,Júpiter e Saturno. Foram descobertos depois mais três planetas, Juno,Ceres e Palas,com suas coordenadas de 13,10 e 34 graus,isto significa que não confirma a hipótese de Buffon, de que os planetas seguirem um movimento único de projeção.(KARDEC,Allan.Teorias sobre a formação da Terra.2ºed. Brasília.FEB,2013.P.143)

Segundo Kardec, depois de surgir a lei de diminuição de calor,por Fourrie,matemático e físico francês, foram reconhecidos como errôneos os cálculos de Buffon sobre o resfriamento da Terra. Para Buffon nosso planeta precisou de 74.000 anos para chegar ao resfriamento mas, durante o processo de pesquisa a ciência descobre a Terra preciso mais de milhões de anos para se resfriar. Buffon,somente considerou o calor central da terra sem o calor dos raios solares.(KAREC,Allan.Teorias sobre a formação da Terra.2ºed. Brasília .FEB, 2013.p. 143)

Segundo Kardec, o fato de Buffon, ter levado em conta somente o calor central daTerra não foi o suficiente para explicar a variação de calor na crosta terrestre, devido a novos estudos científicos,relacionados a espessura da crosta terrestre,verificou-se nas observações que o calor interno do globo não interfere em parcela insignificante para a temperatura de superfície exterior. As variações que esta temperatura sofre são periódicas devido a ação preponderante do calor do sol.(KARDEC,Allan.Teorias sobre a formação da Terra.2ºed. Brasília,FEB.2013.P.143)

Segundo Kardec,a teoria da formação da Terra pela condensação da matéria cósmica, foi a que prevaleceu na Ciência, como a que observou melhor justificativa, que resolve maior número de dificuldades e que se apóia, mais do que todas as outras, no

¹⁸ Kardec,Allan. A Gênese. Esboço Geológico da Terra.Brasília,FEB,2013.p.143

grande princípio da unidade universal.(KARDEC,Allan.Teoria da Condensação.2ªed. Brasília. FEB.2013,P.144;)

Segundo Kardec, O Evangelho segundo o Espiritismo,Instruções dos Espíritos,Maneiras de orar. “ O dever primordial de toda criatura humana, o primeiro que deve assinalar a sua volta á vida ativa de cada dia,é aprece. Quase todos vós orais,mas quão poucos são os que sabem orar”.(KARDEC,Allan.Instruções dos Espíritos Maneira de Orar.131ªed. Brasília.FEB,2013.P.321)¹⁹Segundo Kardec, a prece seja do cristão ou do espírita seja qual for o culto, deve ele dizê-la logo que o Espírito haja retomado o jugo da carne; deve elevar-se aos pés da majestade divina com humildade,com profundidade,num ímpeto de reconhecimento por todos os benefícios até aquele dia, pela noite transcorrida e durante a qual lhe foi permitido,ainda que sem consciência disso,ir ter com seus guias para haurir no contato com eles mais força e perseverança.(KARDEC,Allan.O Evangelho segundo Espiritismo, Maneira de Orar.131ªed .Brasília.FEB.2013.P.321)

Segundo Kardec,deve ela subir com humildade aos pés do Senhor para lhe recomendar a sua fraqueza, para lhe pedir amparo,misericórdia.A prece deve ser profunda a alma deve elevar-se para o Criador, pode ter o pedido das graças de necessitais,mas que necessitais em realidade será inútil, pedir ao Senhor para abreviar as provas, que vos dê alegrias e riquezas.(KARDEC,Allan.O Evangelho segundo Espiritismo, Maneira de orar.131ªed Brasília,FEB,2013.P.321)

Segundo Kardec, o homem,deve rogar a Deus,que vos conceda os bens mais preciosos da paciência,da resignação e da fé. É importante pedir pela a vossa melhora moral, no entanto é o que a humanidade menos faz, o homem em geral somente lembra de pedir é bom êxito para seus empreendimentos terrenos. (KARDEC,Allan.Evangelho segundo Espiritismo, Maneira de Orar.131ªed. Brasília,FEB.2013.p.321)

Segundo Kardec, para orar,não preciso se recolha no oratório,ou si lançar de joelhos na praça publica; quando sentir que faliu, nas suas mais caras aspirações não é vergonha citar o ato de contrição: “ Sede bendito meu pai? Perdoai-me meu Deus,pois pequei por orgulho,por egoísmo ou por falta de caridade dai-me forças para não falir de novo e a coragem para a reparação de minha falta.(KARDEC,Allan.O Evangelho segundo Espiritismo, Maneira de Orar.131ªed. Brasília,FEB.2013.P.322)²⁰

Segundo Kardec,independente das preces matinais,das preces que o homem deve fazer ao dormir,ou em dias consagrados, não acarreta trabalho,feita assim ela os santifica.Tendo como certo que somente um desses pensamentos se partir do coração num arrombo da alma será mais ouvida pelo Pai celestial do que ditas somente pelos lábios e não de coração. A prece aplaca o calor excessivo das paixões,filha primogênita da fé,ela nos conduz para a senda onde se encontra Deus.(KARDEC,Allan.O Evangelho segundo o Espiritismo.Maneira de Orar.131ªed. Brasília,FEB.2013.P.322)

¹⁹ KARDEC,Allan.Instruções dos Espíritos Maneira de Orar.131ªed. Brasília,FEB.2013.P.321

²⁰ MARY DEL,Priore.Do outro Lado.São Paulo.editora planeta.1ªed.2014.p.65,66

Segundo Kardec, ore cada um segundo suas convicções de maneira que mais o toque, os Espíritos jamais prescreveram qualquer fórmulas de preces, quando isso ocorre é para chamar a atenção sobre certos princípios da doutrina Espírita. (KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo. Maneira de Orar. 131ª ed. Brasília. FEB. 2013. P. 324)

1.3. A chegada do fenômeno das mesas falantes no Brasil.

De acordo com as concepções de Mare Del Priore, o Jornal Comércio do Rio de Janeiro, veio a ser o primeiro a dar as notícias sobre as mesas falantes, em 14 de junho de 1853, na coluna do exterior: eram as mesas que enfeitiçavam o público. Notícias confirmadas pelo Diário de Pernambuco, segundo relatos de seu correspondente em Paris seria impossível adentrar num salão sem que se visse a mesa redonda, o silêncio profundo dos comensais com os dedos sobre postos no madeiro esperando ela rodopiar. (MARY DEL, Priore. Do outro lado. São Paulo. editora Planeta. 1ª ed. 2014. p. 65)

Segundo Mary Del Priore, o articulador de o folhetim as mesas eram mais importante de muitas preocupações sociais como a alta dos juros, a oposição parlamentar, ou a passagem de novos cantores estrangeiros. Em agosto de 1853, o jornal O Cearense articula na casa de José Schimdt de Vasconcelos, comerciante da praça de Fortaleza, dizia que o fenômeno se repetiria várias vezes e entre oito convidados entre eles, um era vigário. (MARY DEL, Priore. Do outro Lado. São Paulo. editora Planeta. 1ª ed. 2014. p. 66)

Segundo Mary Del, em agosto de 1853, o jornal O Cearense articula na casa de José Schimdt de Vasconcelos, comerciante da praça de Fortaleza, dizia que o fenômeno se repetiria várias vezes e entre oito pessoas que ali estavam entre eles havia um padre. Censos de 1872 e 1890, registravam a existência de uma população 100% católica, mas após o estabelecimento do espiritismo no Brasil, os brasileiros acendiam uma vela para o santo católico e outra para os espíritos. (MARY DEL, Priore. Do outro Lado. São Paulo. editora



Figura 1: Representação das mesas falantes

Como podemos observar, tais indivíduos em volta da mesa estavam a espreita esperando que acontecesse comunicação com os Espíritos.

Planeta. 1ª ed. 2014. p. 66) Figura 1: Mesas Falantes. Fonte: www.imagens.espiritismo.com.

Esta imagem representa o fenômeno das mesas falantes no século XIX. Através deste e de outros fenômenos espíritas, surgiu a doutrina. Estas pessoas são os médiuns esperando que um espírito se comunicasse. Com as mãos em cima do madeiro na

expectativa.²¹ Segundo Mary Del Priore, com término da Guerra do Paraguai, o partido republicano, e o movimento abolicionista, ganhava animo. (MARY DEL Priore, Do outro Lado. São Paulo. Editora. Planeta. 1º ed. 2014. p. 67)

Segundo Mary Del Priore, os brasileiros tentavam acompanhar as tendências vindas de Paris nas modas, nos gostos estéticos e nas ideias. Pensava-se que somente a ciência e a educação poderiam melhorar os homens. Assim num tempo meio tardio alguns movimentos europeus granjeavam repercussão em nossa sociedade o positivismo, o materialismo, o darwinismo. (MARY DEL Priore, Do outro Lado. São Paulo. 1º ed. 2014. p. 67)

Segundo Mary Del Priore, o Espiritismo é uma doutrina filosófica, entretanto em Salvador Bahia as religiões-afro, os orixás e o mundo invisível estavam conectados e os baianos foram pioneiros em abraçar a causa do espiritismo que teve início em suas praias. Luiz Olimpo Teles de Menezes, foi o primeiro articulador ²²²³ do primeiro jornal. O Eco do Além-Túmulo, e tradutor do primeiro Livro espírita no país, Filosofia Espiritualista, sendo vendido mais de mil exemplares em trinta dias. ²⁴ (MARY DEL, Priore. Do outro Lado. São Paulo. editora Planeta. 1º ed. 2014. p. 67)

Segundo Mary Del Priore, o estabelecimento da doutrina no Brasil a Igreja Católica reage, o arcebispo da Bahia, dom Manuel Joaquim da Silveira, passou a perseguir Teles de Menezes endereçando-lhe cartas que atacava a doutrina dizendo que isto é coisa do demônio, que a reencarnação nem pensar, é contrária a teoria do juízo final. Em resposta Teles de Menezes: “(...), o Espiritismo e o catolicismo são a mesma Igreja de Nosso Jesus Cristo, somente estão mudados os tempos e as palavras”. (MARY DEL, Priore. Do outro Lado. São Paulo. editora Planeta. 1º ed. 2014. p. 75)

Segundo Mary Del Priore, Grupo Confúcio e seus colaboradores, lançaram em 1º de janeiro 1875 a primeira Revista Espírita no Rio de Janeiro, com direção de Silva Neto, sendo estabelecida na Rua do Ouvidor nº 18. O perfil de assuntos escritos nos artigos na revista pretendia tratar os artigos do estrangeiro eram traduzidos, as dúvidas e questionamentos eram respondidas com descrição minuciosa das diferentes naturezas de manifestações. (Mary Del Priore. Do outro Lado. editora. Planeta. 1º ed. 2014. p. 75)

Segundo Mary Del Priore, os artigos continham as respostas sobre as indagações dos espíritas sobre as questões de frequência e um glossário das palavras mais usadas. Outros assuntos percorridos pelo leitor eram os seguintes os diferentes modos de comunicação; a identificação dos espíritos; advertência contra o embuste; o materialismo, a importância da oração, sobre a manifestação dos espíritos era absurdo repeli-las. (Mary Del Priore. Do outro Lado. editora Planeta. 1º ed. 2014. p. 75)

²¹ MARY DEL, Priore. Do outro Lado. São Paulo. Editora Planeta. 1º ed. 2014. p. 67

²³ PRIORE, Mary Del. Do outro Lado. 1ª ed. São Paulo. Editora Planeta 2014. p. 76. 80
MARIATEREZA CHAVES DE Mello. A Republica Consentida. Rio de Janeiro. 1º ed. Edue. 2007. p. 12

1.4. A doutrina encontra o cenário brasileiro sob perspectivas

De acordo com as perspectivas de Maria Tereza Chaves de Mello, nosso país se encontrava em perspectivas políticas era momento de transição de um governo monárquico para a implantação da república data de 1880. Situação que mudaria os rumos da história do país a forçosa instalação de uma sociedade democrática e capitalista. Seguindo a “crise de direção”, na qual se encontrava a política, a economia. Seu personagem central é a rua. Na ampliação do espaço público do Rio de Janeiro Mello descobre uma forte razão para desestabilização da monarquia brasileira.(MARIA,Tereza Chaves de Melo.A República Consentida.Rio de Janeiro. 1ºed.editora da Universidade Federal do Rio de Janeiro,Edur,2007.p.12)

Segundo Mello,na rua se fez articulação da grande política com o homem comum, através de episódios de escândalos públicos, os rumores, estas evidências colocadas na direção vertical, pela a qual a crise penetra no conjunto da sociedade através desses canais secundários. Mesmo os menores acontecimentos permitiam que a crise fosse percebida e adquirisse valor simbólico. Sendo assim o espaço público leva para dentro dele essas questões.(MARIA Tereza de Mello.A República Consentida.Rio de Janeiro.editora Edur.1ºed.2007.p.12)

Segundo Mello,essas questões serão tratadas aqui no sentido político. Mello procurava compreender como a rua alimentou tantos temas, como ela retirou a discussão de um círculo fechado e restrito e jogou em praça pública. Nas conversas de rua, nas confeitarias, os clubes, as conferências, os rumores, na leitura dos jornais em voz alta as ilustrações faziam chegar os debates ao homem comum e aos ágrafos.(MARIA Tereza de Mello. A República Consentida.Rio de Janeiro.1ºed.2007.editora Edur.p.13)²⁵

Segundo Mello,está em pauta é a crise da monarquia pelo conjunto da população que foi se desafiando do regime. Então o povo pode ter introjetado uma ideia de crise e de decadência através de sinais visuais e auditivos ou mesmo até por uma linguagem e semânticas novas. Tudo que levava a desafeição pelo regime conduzia água para o moinho republicano. A semântica leva a discussão de uma nova linguagem onde irá aparecendo uma visão diferente de mundo, do país, dentro dele e da identidade nacional.(MARIA Tereza de Mello. A República Consentida.Rio de Janeiro.1ºed.2007.editora Edur. p.13)

Segundo Mello,nesse momento as emoções individuais se cruzam adquirindo dimensões políticas, agora a personagem é outra a intelectualidade. O movimento

²⁵ MARIA Tereza de Mello. A República Consentida.Rio de Janeiro.1º.editora Edur.2007.p.13

intelectual incita a deslegitimação simbólica e teórica do regime atacando seus pontos fracos, o monarca a religião, o romantismo. De modo criando uma nova linguagem semântica inspirados pela agenda liberal, por sustentação de um discurso numa base real, os monarquistas também se apropriaram desse novo discurso que teve força de desconstrução.(MARIA Tereza de Mello.A Republica Consentida.Rio de Janeiro.1ºed.2007.editora Edur.p.13)

Segundo Mello,novas perspectivas surgem em relação a implementação da republica, os termos como ordem e progresso, foram transferidos através da modernização dos transportes, e das comunicações, no emprego da eletricidade. A palavra “republica vinha marcada com sinal do futuro de evolução necessária a civilização, foi conquistando as consciências. Pode-se dizer segundo Maria Alice Rezende de Carvalho, “para uma parcela específica da inteligência brasileira, a cultura do império se esgotara antes dele.” ²⁶(MARIA Tereza de Mello.A Republica Consentida.Rio de Janeiro.1ºed.editora Edur.2007.p.14)

Segundo Mello, as ideias que ocorreram em²⁷1880, instigou a ampliação de espaço público através das associações, das conferências, imprensa, livrarias, confeitarias, clubes, mobilizações populares etc. Através desses fatores a rua foi ressignificada. Havia meetings, imagens, efeito de retóricas, formações discursivas, ilustrações, repressão policial, elementos ótimos para abrir os olhos, ouvidos e a emoção, serviram como fatores chave para desintegração do regime, havia a instauração de um clima de simbolismo e de renovação.(MARIA Tereza de Mello.A Republica Consentida.Rio de Janeiro.1ºed.2007.editora Edur.p.14)

Esses meetings e as reuniões políticas começavam nos teatros e acabavam nas ruas, indo também para as vias públicas que se reclamavam das medidas administrativas contra o projeto governo que decidiu onerar a distribuição de água, defendiam a revolta do vintém, um movimento de massa que fez suas manifestações contra o preço abusivo do juro sob bilhete de trens e bondes, vigorava na lei do orçamento imposto de 20 réis, outra questão que estava em pauta era a questão militar, após o fim da guerra do Paraguai, a insatisfação dos militares que já era antiga contra o império passou de insatisfação para busca de identidade social ou classe, estavam desejosos de respeito e dignidade ao seu ofício.(MARIA Tereza de Mello.A Republica Consentida.Rio de Janeiro.1ºed.2007.editora Edur.p.15)

1.5. O espiritismo na corte brasileira

Segundo Mary Del Priore,tudo começou com a vinda do Dr. Mure para a Corte em 1840, a bordo do navio Eoli,foi instalado no Rio de Janeiro um dispensário com propósito de propagar a homeopatia as classes mais pobres. Depois foi criada a Botica Homeopata Central primeira Farmácia de gêneros do Brasil. O povo via no receituário

²⁶ A Republica Consentida. Cultura democrática e científica do final do império. Editora Edur.2007.p.15

²⁷ MELLO, Maria Tereza Chaves de. A republica Consentida: cultura democrática e científica do final do Império. Rio de Janeiro. Editora FGV. Editora da Universidade Federal do Rio de Janeiro.2007.p.37

algum tipo feitiço em vidrinhos, mas usava-os muito. O Dr. Mure teve seus colaboradores para a realização do projeto, os médicos João Vicente Martins Gama e Castro e Lisboa e também o monarca que fez doações em dinheiro e doação de um terreno local, onde fora estabelecido o dispensário.(MARY DEL,Priore.Do outro Lado.Rio de Janeiro.1ªed .editora Planeta.2014.p.80)

Segundo Mary Del Priore,no século XIX, a Homeopatia se apresentava como uma nova revolução no conhecimento que se tinha até então em medicina. Seus métodos são contrários aos do sistema difundido pela Alopatria. Dr. Mure defendia que a Homeopatia não devia ser concebida como um sistema isolado nem das outras ciências nem de uma prática econômica ou política,teria que ser parte de um todo, que representava uma abordagem holística dos seres do mundo.²⁸ Segundo Mary Del,Priore,dispensário seria um estabelecimento de beneficência para tratamento de doentes com dificuldades econômicas dando-lhes acesso a consultas e medicamentos gratuitos. Alopatria medicina de métodos terapêuticos que consiste no uso de medicamentos que se opõe às causas da doença.(MARY DEL,Priore. Do outro Lado. Rio de Janeiro.2014.editora Planeta.p.81)

Segundo Mary Del Priore,a homeopatia foi um método terapêutico criado pelo alemão Christian Hahnemann(1755-1843) e consiste na utilização de remédios em doses infinitas obtidas por diluições sucessivas e capazes inibir os mais elevados sintomas que são produzidos em indivíduo saudáveis, sua função é melhorar os sintomas das doenças que se pretende combater.(MARY DEL,Priore.Do outro Lado.Rio de Janeiro.2014.editora Planeta.p.81)

Segundo Mary Del Priore, a homeopatia foi reconhecida pelo decreto imperial de 6 de abril de 1846. A prática da homeopatia sofreu críticas enérgicas pelos alopatas. Para introduzir a Homeopatia no âmbito social os espíritualistas tiveram que enfrentar muitas batalhas. Revista Espírita relatava a notícia num de seus artigos: Foi fundada a primeira instituição espírita na terra dos trópicos denominada a Sociedade de Estudos Espíritos Grupo Confúcio. A época era de 1873, em seus estatutos, a sociedade tinha como propósito: seguir os princípios e as formalidades de o Livro dos Espíritos e o Livro dos Médiuns de Allan Kardec. Na lista de atividades incluíam o receituário gratuito da Homeopatia e a aplicação de passes aos necessitados.(MARY DEL,Priore.Rio de Janeiro.Do outro Lado.1ªed.2014.editora Planeta.p.87)

1.6. Bezerra de Menezes

Segundo Antônio N.Filho, Adolfo Bezerra de Menezes, nascido na Antiga Freguesia do Riacho do Sangue (atualmente conhecida como Jaguaratama no Estado do Ceará). Nascido no dia 29 de agosto de 1831. Em 1838, deu início de seus estudos na Escola pública da Vila do Frade, aos 11anos já podia cursar a disciplina de Humanidades. Quando completou seus13 anos de idade sabia o latim fluente se preciso substituí o professor efetivo nas aulas. Filho do capitão das antigas milícias Tenente

²⁸ MARY DEL,Priore. Do outro Lado.Rio de Janeiro.2014.editora Planeta.p.81

Coronel da Guarda Nacional, Antônio Bezerra de Menezes, afortunado em sua posição social, proprietário de terras e de criação de gado.(ANTONIO Nóbrega,Filho.et al.Vida e Obra de Bezerra de Menezes.Fortaleza Ceará.editora Inesp.2008.p.8)²⁹

Segundo Antonio Nóbrega Filho, o pai de Bezerra era um homem austero, porém condizente com a honestidade e a coerência. Seguindo o exemplo integro do pai, Bezerra ao terminar o liceu embarca para ao Rio de Janeiro com poucos recursos financeiros para se matricular na faculdade de medicina.(ANTONIO Nóbrega,Filho.et al.Vida e Obra de Bezerra de Menezes.Fortaleza Ceará.2008.p.9)

Segundo Antonio Nóbrega Filho,em 1856, fez Doutorado em Medicina, torna-se membro efetivo da Academia Imperial de Medicina e sua defesa fora sobre o cancro: “Diagnóstico do Cancro”. Participou um tempo da política, mas abandonou seu cargo devido seus princípios de vida honesta e humanitária. Decepcionou-se profundamente com a política emergida na corrupção na desonestidade, e na injustiça social, esteve envolvido negócios empresariais, mas, enfim abandonando a política se dispondo de tempo para a medicina e o Espiritismo e a caridade.(ANTONIO Nóbrega,Filho.et al.Vida e Obra de Bezerra de Menezes.Fortaleza Ceará.2008.p.10)

Segundo Antonio Nóbrega Filho,Travassos, engajado no trabalho de tradução das obras de Kardec, forneceu um exemplar para. Bezerra de Menezes que disse “deu-o na cidade e morava na Tijuca, uma hora de viagem embarquei com Livro dos Espíritos, como não tina distração para longa viagem disse comigo: “ora adeus não! De ir para o inferno por ler isto.... Depois é ridículo confirma-me ignorante desta filosofia quando tenho estudado tantas escolas filosóficas”.(ANTONIO Nóbrega,Filho.et al.Vida e Obra de Bezerra de Menezes.Fortaleza Ceará.2008.p.13)

Segundo Antonio Nóbrega Filho,com pseudônimo de Max,Bezerra escreveu vários artigos doutrinários espíritas nos jornais “O País e O “Reformador”, órgão da Federação Espírita Brasileira. No ano de 1883, no seio do Espiritismo havia uma disseminação, rupturas, dividindo os grupos que se diziam espíritas: “místicos”, científicos, e os filosóficos, logo surgiram discórdias, rivalidades nesses núcleos. Sendo orientados pelo espírito de Kardec, através da mediunidade do médium Frederico Junior, os orientou na formação de um centro espírita. Durante a experiência quando os colaboradores se desanimavamBezerra de Menezes permanecia sozinho. Alguns entendiam o Espiritismo em seu aspecto religioso, outros em seu aspecto científico ou filosófico.(ANTONIO Nóbrega,Filho.et al.Vida e Obra de Bezerra de Menezes.Fortaleza Caerá.2008.p.14)³⁰

Segundo Antonio Nóbrega Filho,o desencarne de Bezerra de Menezes, ocorreu no dia 11 de abril de 1900. Houve grande peregrinação rumo sua residência a fim de lhes prestarem homenagem de despedida “ao Kardec brasileiro”. Em meio as tensões ocorridas internamente Dr. Bezerra de Menezes com sua diplomacia trouxe paz para o

²⁹ ANTONIO NÓBREGA,Filho.et al. Vida e Obra. Fortaleza Ceará.editora Inesp.2008.P.9

³⁰ ANTONIO NÓBREGA,Filho.et al.Vida e Obra de Bezerra de Menezes.Fortaleza Ceará.2008.p.15

Espiritismo, harmonia, além de tantos outros atos gratidão pelo seu trabalho no mundo espírita passaram a chamá-lo de unificador. Durante esse processo de estagnação os confrades do Espiritismo vão até Dr Bezerra e convida-o para a presidência da (FEB), Federação Espírita Brasileira.(ANTONIO Nóbrega,Filho.et al.Vida e Obra de Bezerra de Menezes.Fortaleza Ceará.2008.p.17)

Segundo Antonio Nóbrega Filho,durante a época em que era estudante, ao se estabelecer no Rio de Janeiro, com poucos recursos precisava de dinheiro para pagar o aluguel do quarto onde se instalou, pagar a matrícula da Faculdade, dentre outros recursos necessários a sua sobrevivência. Bezerra ficou desesperado Bezerra olhou pro alto e rogou a Deus.(ANTONIO Nóbrega Filho. Et al.Vida e Obra de Bezerra de Menezes.Fortaleza Ceará.2008.p.17)

Segundo Antonio Nóbrega Filho,passados alguns dias, bateram-lhe na porta, na hora ele pensou vieram cobrar-me o aluguel, no entanto mesmo desesperado ele abriu a porta. Era um jovem desconhecido que estava procurando por aulas de matemática. Bezerra pensativo e indeciso, esta é a matéria que menos gosto. Insistiu-lhe o moço afirmando vou pagar-lhe adiantado tirou do bolso uma quantia de cinquenta mil réis. Era o suficiente para ele amenizar suas dívidas e aceitou o pagamento adiantado. Passaram-se dias, meses e nada o jovem nunca fora assistir nenhuma aula.(ANTONIO Nóbrega Filho.et al.Vida e Obra de Bezerra de Menezes.Fortaleza Ceará.2008.p.17)

Segundo Antonio Nóbrega Filho, em 1858, casa-se com Dr. Maria Cândida de Lacerda, viveram juntos por sete anos tiveram dois filhos. No entanto Maria Cândida desencarna em 24 de março de 1865. Após algum tempo de luto, Bezerra desposa sua cunhada irmão de sua ex-esposa: Cândida Augusta de Lacerda Machado, juntos tiveram mais sete filhos. A segunda esposa o apoiava nos projetos na política, na medicina e na caridade. Em Fortaleza, Dr Bezerra nunca fora esquecido, em 1977, fora inaugurada a reconstrução da casa onde morou (hoje conhecida Jaguaretama), em 1998, fora inaugurada a estátua de Dr. Bezerra.(ANTONIO Nóbrega Filho.et al. Vida e Obra de Bezerra de Menezes.Fortaleza Ceará.2008.p.36)³¹

No filme“Diário de um Espírito” o próprio Bezerra foi interpretado pelo autor Carlos Vereza narra sua vida seus feitos, seu interesse pelo Espiritismo. Neste filme ele estudou a doutrina e também viveu o máximo a prática dos ensinamentos dos espíritos. Seu desapego pelos bens materiais em prol dos pobres fora indescritível. Sua dedicação sua fé, seu exemplo de integridade eram insuperáveis.

Segundo o filme: Diário de um Espírito,a conversão de Bezerra após ter ganhado o Livro dos Espíritos e estudá-lo longamente Bezerra de Menezes, resolve converter -se publicamente: Em 16 de agosto de 1886, mais de mil e quinhentas pessoas foram assistir a palestra do Dr. Bezerra de Menezes que ocorreu no oratório da sala de honra da Velha Guarda (atualmente é a AV. 13 Maio no Rio de Janeiro). No dia seguinte após

³¹ ANTONIO NÓBREGA,Filho.et.al.Vida e Obra de Bezerra de Menezes.Fortaleza Ceará.2008.p.36

a conversão. A manchete de todos os jornais. Via pela qual seu irmão Soares recebeu a notícia.(filme Diário de um Espírito.2008)

Bezerra diz - “Minha alma encontrou onde pousar. Poço dizer ao meu credo espírita pela minha consciência, por que ninguém pode induzir-me. Sou por razão incorrer o que essa santa doutrina pode fazer pelo ser humano. E que sem a caridade não há salvação.” Seu irmão Soares ao receber a notícia, manda-lhe resposta através de uma carta. Nesta dizia Bezerra meu irmão você ficou louco. Você expões o nome de nossa família ao ridículo. Adotou a religião dos fantasmas e de demônios.(Filme Diário de um Espírito,2008)

Soares irmão de Bezerra diz: “ Eu sinto cheiro de enxofre, nesta religião buscam na pluralidade das existências aumentar o número de noviços. Como tiveste coragem meu querido irmão. Devo convocá-lo ao exprobo de nossa família. Colocaste o nome da nossa família em execração pública. Busque auxílio de um padre para lhe exorcizar. Devo avisar-lhe que já não faz mais parte da família.”³² (Filme Diário de um Espírito.2008)

Resposta de Bezerra - “Creio em Deus Pai Todo Poderoso, Criador do Céu e a Terra. Creio em Jesus Cristo Nosso Senhor e Redentor. Creio que a Igreja foi instituída por Ele para ensinar sua santa doutrina e que assistida pelo Espírito Santo nesse santíssimo mister. Creio na comunhão dos santos, na ressurreição da carne, na vida eterna; não creio na lenda dos anjos decaídos, porque crer nisso valeria pôr à prova a onipotência e a onisciência do Senhor. Não creio que o mal possa triunfar o bem, interagindo-se como este reino fosse de satanás.(Filme Diário de um Espírito.2008)

Não creio que um espírito pelo Senhor possa fazer frente, resistir-lhe e distrair-lhe os planos e nem que o Senhor permita isso servindo-se do rebelde para castigar o rebelde, por que neste caso Deus não criou o homem para o bem para a felicidade. Não creio na vida única por que o homem é perecível. Não creio nas penas eternas, porque Deus é pai. Não creio da infabilidade do Papa porque teríamos um Deus no céu e outro na Terra.(Filme Diário de um Espírito.2008)

E a comunhão dos Santos significa para mim a comunhão dos espíritos. E a ressurreição da carne significa: a ressurreição dos espíritos. Eis o meu credo e digo-lhe que tenho fé viva e esperança firme de subir com ele a sociedade de Deus na eternidade. Pouco nos resta de vida a mim e a você. Pouco nos falta para nos encontrarmos, onde livres da obsessão da carne possamos conhecer se tenho ou não razão. Paz e amor em Jesus Cristo Nosso Senhor. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1886. Assinado seu irmão Adolfo. Adolfo Bezerra de Menezes (1831-1900), foi presidente da Federação Espírita Brasileira em 1889, vice-presidente em 1890; e 1891 foi novamente presidente de 1895,

³² MENEZES,Bezerra.A Carta. Endereçada a seu Irmão Manoel Soares Bezerra.Publicada no Jornal,O Reformador, a partir de 3 de outubro 1920,á 1º de maio de 1921,P.3 .Sob o título “VALIOSO AUTÓGRAFO”.

até chegar sua desencarnação, em 11 de abril de 1900. (Filme.Diário de um Espírito.2008)

Durante o decorrer do filme são relatados vários fatos ocorridos na vida de Dr. Bezerra de Menezes. No meio da noite estavam ele sua esposa Cândida Augusta cuidando de um de seus filhos que ardia em febre de repente ouviram bater na porta. Ele deixa a esposa a cuidar da criança e vai atender a porta Dr. O senhor precisa vir comigo minha filha esta com febre o senhor precisa me ajudar. Ele pede que a mulher espere um instante. Volta ao quarto de seu filho põe a mão sobre a cabeça dele e diz, meu Deus está entregue em vossas mãos. E vai socorrer a filha da senhora. Pouco depois que ele saiu a febre de seu filho abaixo. A sua fé era viva bastou pedir com amor para a graça chegar. (Filme.Diário de um Espírito.2008)

Chegando na casa da mulher ele examinou a criança e disse: senhora não se preocupe o que sua filha tem há cura. Será preciso que a senhora compre este medicamento para dar a sua filha. A Senhora se desesperou pois não tinha condição de comprar o remédio. Dr Bezerra comovido arrancou do seu dedo o seu anel de formatura e passou para a senhora comprar o remédio.(Filme.Diário de um Espírito.2008)³³

Ao chegar na farmácia e entregar a receita para o farmacêutico este percebeu que a via era de Dr. Bezerra respondeu a senhora mais uma conta de Dr. Bezerra, não será possível senhora Dr Bezerra tem muitas dívidas a pagar aqui. Senhora deu-lhe o anel de formatura, que quitou não somente a conta dela, mas, todas as outras que estavam em atraso. “O homem segue na vida cometendo boas e más ações. Nenhuma ação do homem passa despercebida.” Adolfo Bezerra de Menezes(Filme. Diário de um Espírito.2008)

Bezerra desencarnou pobre, durante a sua passagem na Terra ficou conhecido como “Médico dos pobres”. Bezerra de Menezes ainda continua trabalhando em prol do próximo fazendo a caridade. Por vezes seu espírito se manifestou através dos médiuns Divaldo Fraco, Chico Xavier. Este filme é dedicado a milhares de vítimas de aborto provocado.(Filme: Diário de um Espírito)

Segundo o Documentário: Há os relatos dos fiéis assistidos pelo espírito de Bezerra de Menezes sempre quando temos alguém doente em casa rogo a Bezerra pela pessoa que está sofrendo. - Eu já tinha perdido a vista do lado esquerdo tive que fazer uma cirurgia. Antes de entrar na sala de cirurgia pedi que Bezerra abençoasse os médicos que iam me operar que corresse tudo bem. E hoje estou aqui enxergando muito bem.(Documentário: A vida redentora de Bezerra de Menezes.2015)

Segundo, Documentário O médico dos Pobres A vida Redentora de Bezerra de Menezes. Segundo seus biógrafos este documentário deu origem ao filme longa metragem Diário de um Espírito. Durante o curso da narrativa são passados para o público diversos testemunhos de pessoas que foram curadas pelo médico dos pobres.

³³FILME: DIÁRIO DE UM ESPÍRITO E Documentário: MÉDICO DOS POBRES.A VIDA REDENTORA DE BEZERRA DE MENEZES.2015

Documentário traz depoimentos sobre Bezerra de Menezes como: Médico e como orador, escritor. Depoimentos de Divaldo Franco, do ex-deputado federal Luiz Bassuma, Caio Blat, Nicette Bruno, e outros. Segundo Esmeraldo Romero Bezerra escreveu o Livro: A Loucura sob o Novo Prisma. Defendia que o pensamento acontece pelo cérebro, mas, não pertence a ele.(Documentário:³⁴ Médico dos Pobres. A vida Redentora de Bezerra de Menezes.2015)

Segundo Bezerra: “A política não pode ser especulação, é uma religião. Descrença, corrupção incredulidade, este é o cenário que vive o país. A pátria está em perigo, a nossa sociedade está doente.” - Bezerra de Menezes século XIX. Luiz Bassuma. A sem anos esse era o cenário da política no Brasil, sendo se comparamos com a contemporaneidade este cenário ainda permanece. Segundo o historiador Jorge Damas Bezerra respondia nos jornais as perguntas que lhe eram feitas.³⁵ (Documentário:Médico dos Pobres. A Vida Redentora de Bezerra de Menezes.2015)

Durante a narrativa ele relembra uma situação que lhe ocorreu quando saía da FEB, um homem lhe para diz: o senhor é última esperança. O homem estava sujo, com febre e desesperado lhe contou. Perdi o emprego que a fonte de renda de minha família. Minha esposa e meus filhos estão com fome o senhor pode me ajudar.(Documentário: Médico dos Pobres. A Vida Redentora de Bezerra de Menezes.2015)

Bezerra procurou nos bolsos sempre vazios e disse não disponho de dinheiro agora e então abraçou aquele homem no meio da rua como se fosse seu irmão e enquanto abraçava-o rezava para a Virgem Santíssima, que intercedesse por ele. Ao terminar o abraço Bezerra lhe disse: vá para casa e leve esse abraço para toda a sua família. E assim ele o fez.(Documentário:Médico dos Pobres.A Vida Redentora de Bezerra de Menezes.2015)

O abraço fora tão agradável que todos dormiram. Passados alguma semanas o homem torna chamá-lo novamente desta vez era para agradecer pois tinham aberto uma porta para ele que tinha conseguido emprego. Documentário: O médico dos Pobres. A vida redentora de Bezerra de Menezes.(Documentário: Médico dos Pobres. A Vida Redentora de Bezerra de Menezes.2015)

Não apresentamos a ficha técnica,do filme e do documentário aqui analisados, por falta de fonte.

2. ESPIRITISMO E POLÍTICA

De acordo com as concepções de Emerson Giumbelli, a partir de 1927 no Rio de Janeiro o Espiritismo sofreu perseguições da Sociedade de Medicina e Cirurgia promoveram um inquérito sobre a categoria Espiritismo, do qual participaram onze

³⁴ Filme: Diário de um Espírito.2008/Documentário: Médico dos Pobres. A Vida Redentora de Bezerra de Menezes.2015

³⁵ Filme: Diário de um Espírito.2008.Documentário: Médico dos Pobres. A Vida Redentora de Bezerra de Menezes.

médicos sendo a maioria dos médicos ligados a psiquiatria. As acusações em primeira instância seria Espiritismo fator de doença mental. Todos detratores envolvidos na denúncia eram da Medicina Legal tendo aparatos bem consolidados tanto médicos quanto jurídicos ligados ao Estado.(EMERSON,Giumbelli.Heresia,Doença,Crime ou Religião.O Espiritismo no discurso de médicos e cientistas sociais.1997.p.46)

Segundo Giumbelli,a primeira equipe fica demonstrado pelo controle os serviços públicos de assistência aos alienados mentais, inclusive o Hospital Nacional de 1886. Pela atuação de diversas associações que representavam seus interesses incluindo a Liga Brasileira de Higiene Mental e a Sociedade Brasileira de Psiquiatria, de Neurologia e de Medicina Legal. A instituição da Medicina Legal do Brasil deve muito as ideias e ao trabalho de Nina³⁶ Rodrigues.(EMERSON,Giumbelli.Heresia,Doença,Crime ou Religião. Espiritismo no discurso de médicos e cientistas sociais.1997.p.46)

Raimundo Nina Rodrigues, médico e antropólogo nascido em Vargem Grande Maranhão, fundador da Antropologia criminal brasileira e pioneiro sobre a cultura negra no país. Iniciou medicina na Bahia,mas a conclusão do curso ocorreu no Rio de Janeiro em 1888. Em 1891 retorna a Bahia e para assumir a cátedra na Faculdade de Medicina da Bahia,onde promoveu a nacionalização da medicina legal brasileira,até então inclinada a seguir padrões europeus.(site:www.biografias.netsaber.com.br-3005-/biografia-de-nina-rodrigues)

Segundo Giumbelli,na década de 30, momento estimulante para o surgimento da multiplicação do volume de pessoas de instituições, eventos, publicações intervenções sociais relacionadas a esse campo da Medicina. A partir desses campos que Espiritismo será problematizado acusado nas décadas de 20 e 30, o conteúdo dos posicionamentos demonstrava que as informações estavam sendo acumuladas a partir de várias fontes, acadêmicas, dispostas e sistematizadas em teses na faculdade de Medicina, asilar, na medida os registros dos pacientes com problemas mentais passaram a incorporar referências ao Espiritismo.(EMERSON,Giumbelli.Heresia,Doença,Crime ou Religião.Espiritismo no discurso de médicos e cientistas sociais.Revista de Antropologia.São Paulo.USP.1997.P.48)

Referencial das forças policiais surgiram várias perícias medicas legalizadas traçavam relações entre crimes afecções mentais devido á frequências de práticas espíritas. Referencias jurídicas a partir do momento em os processos legais instaurados contra espíritas passaram a ser objeto de atenção e intervenção dos médicos.(EMERSON,Giumbelli.Heresia,Doença,Crime ou Religião.Espiritismo no discurso de médicos e de cientistas sociais.Revista de Antropologia São³⁷ Paulo.USP.1997.V.40.Nº2.P.48)Conforme as perspectivas de Giumbelli, havia dois

³⁶ GIUMBELLI, Emerson, Heresia, doença, crime ou religião: o espiritismo no discurso de médicos e cientistas Sociais, Revista de Antropologia, São Paulo.USP.1997.V.40.Nº2.P.48

³⁷ EMERSON,Giumbelli.Heresia,Doença,Crime ou Religião.Espiritismo no discurso de médicos e de cientistas sociais.Revista de Antropologia São Paulo.USP.1997.V.40.Nº2.P.48

psiquiatras ligados ao Hospital Nacional, Henrique Roxo e Xavier de Oliveira ambos apresentavam estatísticas que colocavam o Espiritismo como, terceiro fator atrás da sífilis e do alcoolismo ao tempo que discutiam sobre a busca de formas adequadas para se tratar as doenças mentais.(EMERSON,Giumbelli.Heresia,Doença,Crime ou Religião.Espiritismo no discurso de médicos e cientistas sociais.Revista de Antropologia São Paulo.USP.1997.P.48.V.40.Nº2.)

Pacheco é médico psiquiatra do Hospital nacional de São Paulo.Segundo Pacheco, nenhum outro país do mundo, talvez a influência funesta do Espiritismo se exerça como aqui sobre nós, com tanto entusiasmo sobre a saúde mental da população. Existe certos fatores que precisam ser estudados são conhecidos pelos psicólogos, psiquiatras e sociólogos que se ocupam estudando o problema. (PACHECO,Silva.Clinica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.Revista de Medicina-setembro de ³⁸1942.p.5)

Segundo Pacheco é de longa data que os psiquiatras brasileiros com aumento das psicopatias em nossa sociedade capacitados de que o Espiritismo representa papel preponderante na gênese das doenças mentais ocorridas no nosso meio procurando esclarecer o público os perigos que se expõem todos que frequentam sessões espíritas.(PACHECO Silva, Clínica Psiquiatra da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.Revista de Medicina- setembro de 1942)

Segundo Pacheco, Henrique Roxo,médico psiquiatra criou na época uma tese por ele denominada delírio espírita episódico,trata-se da frequência dos adeptos do espiritismo nos hospitais psiquiátricos do Rio de Janeiro. Segundo Pacheco, surge após a frequência de sessões de baixo Espiritismo durante as quais o paciente fica extremamente impressionado com estado de excitação psicomotora dos alienados que entravam em crise convulsivas do tipo histérica.(PACHECO,Silva Clínica Psiquiatra da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo- setembro de 1942.p.9)

Segundo Pacheco todos os cidadãos capacitados estejam apostos para colaborar com a ciência devemos impedir que a massa gnômica e inculta venha acreditar nos remotos tempos do sobrenatural, no determinismo da loucura e se entregar ao Espiritismo.(PACHECO,Silva Clínica psiquiatra da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo- setembro de 1942.p.12)

Segundo Giumbelli, fora publicado um livro em 1931, que se transformou-se em principal referência de tratado de concepções médicas sobre o Espiritismo. Trata-se do Espiritismo no Brasil de Lenido Ribeiro e Murilo Campos um estudo clínico médico-legal do Espiritismo. Consistia na definição da doutrina ser postulada na intervenção dos espíritos desencarnado dos mortos para explicar um conjunto de fenômenos. Murilo trabalhou na década de 20 como psiquiatra nos serviços assistenciais aos alienados

³⁸ PACHECO,Silva.Clinica Psiquiatra da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.Revista de Medicina-setembro de 1942.

tendo participação na Liga da Higiene Mental. Enquanto Leonidio Ribeiro fora principal promotor de justiça articulador do inquérito contra Espiritismo.³⁹

(EMERSON, Giumbelli. Heresia, Doença, Crime ou Religião. Espiritismo no discurso de médicos e cientistas sociais. Revista de Antropologia. São Paulo. USP. 1997. P.47)

Segundo Pacheco, problemas do Espiritismo foram analisados no que se refere o inquérito encabeçado pela Sociedade de Medicina de São Paulo, a partir da década de 20. Em primeiro lugar sobre as sessões mediúnicas é um desafio interpretá-las cientificamente sem recorrer ou chegar a noção de espírito. Bem como as práticas mediúnicas de clarividência, telepatia, etc. (PACHECO, Silva Clínica Psiquiatra da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo -setembro de 1942. p.13)

Segundo Pacheco, em segundo as convulsões mudam de forma significativa quando se passa durante as sessões mediúnicas, com aproximações abstratas dos fenômenos espíritas para uma análise a partir das condições concretas que se realizam no ambiente propício. Supostamente pode haver neste ambiente certos indivíduos cujo equilíbrio mental não se adapta a tal ambiente misterioso, predisposto as afecções mentais. (PACHECO, Silva Clínica Psiquiatra da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo -setembro de 1942. p.11)

Segundo Pacheco, de qualquer forma pode ser que estes indivíduos continham em seu organismo germe da psicose e passaram a incorporar motivos espíritas em quadros sintomáticos debilitados psiquicamente buscavam nas sessões espíritas muletas para fugir das dificuldades da vida cotidiana. Os de constituição esquizoide para os quais o Espiritismo servia como pretexto para fugir do convívio social. (PACHECO, Silva Clínica da Faculdade da Universidade de São Paulo Revista de Medicina -setembro de 1942. p.11) Segundo Pacheco, as histerias nelas se revelam médiuns que se dispõem a fazer exibições análogas aos sonâmbulos. Para Campos e Ribeiro neste caso poderia existir a possibilidade de uma mediumenophtia ou mediumania, não chegaria a uma entidade mas, uma série de manifestações de caráter tipo alucinação delirante no contato com médiuns espíritas. (PACHECO, Silva Clínica de Psiquiatria da Faculdade da Universidade de São Paulo -setembro de 1942. p.10)

Segundo Pacheco, havia relação entre práticas espíritas e a criminalidade, onde seria possível ocorrer que certos indivíduos inspirados por espíritos cometiam crimes hediondos. Mas a preocupação maior dos médicos era os prejuízos que as práticas espíritas poderiam causar a saúde pública a partir do momento que se constituíam como terapêuticas. (PACHECO, Silva Clínica Psiquiatra da Faculdade da Universidade de São Paulo. Revista de Medicina setembro de 1942. p.10)⁴⁰

³⁹ PACHECO, Silva. Clínica Psiquiatra da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Revista de Medicina- setembro 1942. p.9

⁴⁰ EMERSON, Giumbelli. Heresia, Doença, Crime ou religião. Espiritismo no discurso de médicos e cientistas sociais. Revista de Antropologia São Paulo. USP. 1997. P.54)

Segundo Giumbelli, através da antropologia ou da sociologia o Espiritismo passou a ser problematizado como religião, fora introduzido no estatuto entre outras religiões. Os significados atribuídos na categoria de higiene mental os modos como foram utilizados podem ser tratados então como indicativos de uma passagem histórica localizável do termo biológico para o termo cultura uma vertente de pensamento do pensamento social brasileiro.(EMERSON,Giumbelli.Heresia,Doença,Crime ou Religião.Espiritismo no discurso de médicos e cientistas sociais.Revista de Antropologia.São Paulo.USP.1997.P.54)

Segundo Giumbelli, como resulta desta observação vale sugerir que essa passagem seja compreendida não como rompimento com passado, mas enquanto um dos marcos de formulação do problema que ligado as ciências sociais continua atual em nossas discussões a diversidade das crenças e de culturas que conforma a nação brasileira. ⁴¹Ambos os autores com suas observações problematizaram o Espiritismo como religião e cultura segundo os antropólogos, no discurso dos médicos a doutrina tornou-se perigosa aos seus adeptos, sendo inclusive causa de doença mental, grave malefício para a saúde pública. Tais discursos em sua maioria ainda estão ligados as sombras do século XIX, somente com o passar de um logo tempo, talvez se possa entender melhor este processo histórico e os sujeitos nele inseridos.(EMERSON,Giumbelli.Heresia,Doença,Crime ou Religião.Espiritismo no discurso de médicos e cientistas sociais.Revista de antropologia.São Paulo.USP.1997.P.55)

Segundo Giumbelli, na metade do século XIX o tema mais relevante na Academia Imperial de Medicina era sobre o espiritismo,na opinião dos médicos o espiritismo e o charlatanismo eram a mesma coisa inoportuna que acabava caracterizando o médium como um perigo para a sociedade. As reivindicações da classe médica foram contundentes o suficiente para enquadrarem o espiritismo no código penal republicano de 1890, entre os crimes contra a saúde pública.(EMERSON,Giumbelli.Heresia,Doença,Crime ou religião.Revista de Antropologia.São Paulo.USP.1997.V.40.Nº2.P.39)

Segundo Giumbelli,no artigo 156, estava prescrito a punição para a prática por indivíduos desprovidos de título acadêmico. E o artigo 158, punição para o exercício denominado “curandeirismo”. Estes dispositivos penais servirão como referência constante para todos os discursos formulados anteriormente sobre o espiritismo principalmente os devidamente ligados a medicina. Simples infrações sanitárias tornaram-se sujeito a repressão policial.No Artigo 157, está sendo condenada toda prática como magia e seus sortilégios, o uso de talismãs, cartomancias para despertar sentimento de ódio, de amor e inculcar as pessoas à ser possível curadas moléstias curáveis ou incuráveis, em causar fascinação e subjugar a credulidade

⁴¹ SINUÊ NECKEL,Miguel.Movimento Universitário Espírita.Religião e política no Espiritismo entre 1967-1974.Campinas São Paulo.2012.p.27

pública.(EMRSON,Giumbelli.Heresia,Doença, Crime ou religião.Revista de Antropologia.São Paulo.USP.1997.V.40.Nº2.P.39)

Segundo Sinuê Neckel Miguel, o Espiritismo esta sendo problematizado no âmbito político religioso. Época 1967-1974, bem a contextualização do Movimento Universitário Espírita,(MUE), de São Paulo. Em seu processo histórico, as questões sociais da época concomitante com os sujeitos históricos espíritas e os não espíritas,protestantes,católicos,dentre outras religiões e a contribuição desses sujeitos perante a sociedade brasileira, que vivenciava nesta época plena ditadura militar.(SINUÊ NECKEL,Miguel.Movimento Universitário Espírita.Religião e Política⁴² no Espiritismo brasileiro entre 1967-1974.Campinas São Paulo.2012.p.25)

Segundo Miguel, o Espiritismo se estabeleceu no Brasil com os imigrantes franceses, jornalistas, comerciantes, professores, logo foram formando círculos pequenos de estudo mas, consistentes entre as elites no Rio de Janeiro e em Salvador. A pesar de grande repercussão no Rio, no entanto seu maior destaque foi na Bahia se desenvolveu com mais solidez na década de 1860. Nisso o Espiritismo desperta a atenção da Igreja Católica sua maior rival para o embate, já que esta nova crença conquistava grande número de adeptos. Professor e jornalista Olimpo Teles de Meneses, formou um grupo familiar de estudo do Espiritismo que travou um acirrado debate contra os representantes do catolicismo. (SINUÊ NECKEL,Miguel.Movimento Universitário Espírita.Religião e Política no Espiritismo brasileiro entre 1967-1974.Campinas São Paulo.2012.p.27)

Segundo Miguel no Rio o aumento de número de adeptos teve preponderância devido a tolerância religiosa dos liberais. A fundação da Federação Espírita Brasileira (FEB), sendo dirigida por Adolfo Bezerra de Menezes. No século XIX, o Espiritismo foi marcado politicamente pelo movimento abolicionista, com liberalismo, na defesa da liberdade religiosa. Muitos republicanos participaram desses movimentos, como Antônio da Silva Neto, Francisco Bittencourt Sampaio, Otaviano Hudson dentre outros. Estes livres pensadores lutavam na defesa de espaço ao Espiritismo, anunciaram um manifesto republicano que exigia a separação entre Igreja e Estado, pela liberdade de consciência.(SINUÊ NCKEL,Miguel.Movimento Universitário Espírita.Religião e política no Espiritismo brasileiro entre 1967-1974. Campinas São Paulo.2012.p.27)

Segundo Miguel,dentre as tendências da época havia um transito de indivíduos por diversas filosofias e movimentos sociais, tendo por centro aglutinador as lojas maçônicas que permitiam em se interior a difusão de ideias laicas vindas da Europa de positivismo, formas alternativas de expressão religiosa tais como o Espiritismo, em geral, bem como do protestantismo. Era o direito ao debate aonde se abrigassem as minorias e grupos de intelectuais, em razão desse ecletismo, podia-se ser espírita ou maçom sem dificuldades. Como o positivista Antônio Guedes e Carlos Pereta.(SINUÊ

⁴² SINUÊ NECKEL,Miguel.Movimento Universitário Espírita.Religião e Política no Espiritismo brasileiro entre 1967-1974.Campinas São Paulo.2012.p.25

NCKEL,Miguel.Movimento Universitário Espírita.Religião e política no Espiritismo⁴³ brasileiro entre1967-1974.Campinas São Paulo.2012.p.27)

Segundo Miguel,no momento em que a monarquia cai, no âmbito social e religioso a Igreja Católica e Espiritismo entram divergência no quesito assistência social, quem praticava mais caridade os católicos com sua idolatria, ou Espiritismo com suas campanhas de beneficência aos mais necessitados durante o início do século XX. A diferença da proposta religiosa entre Igreja Católica e o Espiritismo, é que a doutrina Espírita tinha relação com a modernidade.⁴⁴(SINUÊ NECKEL,Miguel.Movimento Universitário Espírita.Religião e política no Espiritismo brasileiro entre 1967-1974.Campinas São Paulo.2012.p.28)

Segundo as perspectivas de Silva, foi desenvolvido em debate na ANPUH as questões da maçonaria e o anticlericalismo no Brasil entre 1901-1909, através dos Jornais A lanterna e o Livre Pensador. Todos os dois veículos de comunicação era patrocinados pela maçonaria e juntos criticavam Igreja Católica, bem como corpo religioso sem distinção de cargos. Estes jornais promoviam grande porte de anúncios referentes a propaganda do livre pensamento anticlericalismo, tinha correspondentes de outras localidades nacionais e internacionais, longos períodos de duração sobre determinados assuntos sobre religião, ciência, ensino laico de ensino religioso, a situação da mulher na sociedade, bem como diversas notícias.(ELIANE MOURA,Silva.Maçonaria,Anticlericalismo e o Livre Pensamento no Brasil entre 1901-1909.Departamento de História UNICAMP.1997.P.10)

Segundo Silva,a Lanterna divulgava o anticlericalismo com fervor, faziam denúncias que a Igreja Católica e seus Membros eram vistos como causadores da ignorância da miséria de populações inteiras no mundo. As relações de poder do Vaticano e os sacerdotes dando a estes licença para livre acesso na sociedade brasileira. O jesuitismo ancorado na inquisição é a margem de tudo considerado como atraso,imoral, representando a corrupção e o passado inserido oposto das ideias de progresso e civilização moderna.(ELIANE MOURA,Silva.Maçonaria Anticlericalismo e o Livre pensamento no Brasil entre 1901-1909.Departamento de História UNICAMP.1997.P.12)

Segundo Silva,sem fazer generalizações a moralidade dos padres é colocada em dúvida os seminários são locais de perversão, os casos de abuso sexual de padres com mulheres e crianças, concubinato, abortos de filhos ilegítimos, exploração da fé, desvios de doações de riqueza no clero. Entre os artigos sobre anticlericalismo, havia nas notícias a criação de projetos na defesa de laicização da sociedade, que passava pelo desmantelamento da Igreja Católica que era vista como uma instituição imoral,

⁴³ SINUÊ NECKEL,Miguel.Movimento Universitário Espírita.Religião e Política no Espiritismo brasileiro entre 1967-1974.Campinas São Paulo.2012.p.27

⁴⁴ SINUÊ, Nickel Miguel, Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de História. Movimento Espírita Universitário Religião e Política no Espiritismo Brasileiro(1967-1974) Campinas-2012p.28

incoerente propagadora de formas dominantes, ideias conformistas na ignorância e miséria, calando anseios de rebeldia, de progresso.(ELIANE MOURA,Silva.Maçonaria Anticlericalismo e o Livre Pensamento no Brasil entre 1903-1909.Departamento de⁴⁵ História UNICAMP.1997.P.12)

Segundo Silva o Livre Pensador sua relação com a maçonaria era mutua, ou pelo menos alguns certos grupos de maçons fortes e influentes como Benjamim Mota, advogado de um grupo de maçons da Loja Luso brasileira. Os maçons estavam inscritos nas listas de investidores mais dedicados do Jornal, articulistas e anunciantes. Havia notas referentes as lojas maçônicas tanto nacionais ou internacionais. ⁴⁶(ELIANE MOURA,Silva.Maçonaria Anticlericalismo e o Livre Pensamento no Brasil entre1903-1909.Departamento de História UNICAMP.1997.P.11)

Segundo Sinuê Neckel Miguel, o caráter marcante do Espiritismo brasileiro desde início do século XX, foi portanto de um movimento tipicamente religioso ainda que pautado por um ímpeto reformista defendendo um modelo de religiosidade moderno sem formalismos e ritualismos das missas e liturgias católicas; já para o Espiritismo a prática da caridade como único meio de salvação. Na República Velha a maioria dos adeptos espíritas eram militares,funcionários públicos, médicos, advogados etc.(SINUÊ NECKEL,Miguel.Movimento Universitário Espírita.Religião e política no Espiritismo brasileiro entre 1967-1974.Campinas São Paulo.2012.p.30)

Segundo Miguel,como explicar a conformação que levou o movimento espírita a estabelecer uma relação assistencial com os pobres, cívica com a nação afrancesada com a cultura ocidental e competitiva com a Igreja Católica. No entanto os espíritas não participam da política,artigo do Jornal reformador, set.1937.p.355,356.(SINUÊ NECKEL,Miguel.Movimento Universitário Espírita.Religião e política no Espiritismo brasileiro entre 1967-1974.Campinas São Paulo.2012.p.33)

Segundo Miguel,dizia no artigo da restrição aos espíritas para participarem política partidária e se fosse o caso tinham sim o direito a voto. Miguel relata que durante no período Vargas devemos destacar que a luta pelo estado laico contra o domínio católico, constante no movimento espírita. A luta na defesa pelo ensino laico opondo-se à investida católica de promoção do ensino religioso, pelo qual a Igreja exercia amplamente seu poder doutrinário, dentro de todas as escolas brasileiras.(SINUÊ NECKEL,Miguel.Movimento Universitário Espírita.Religião e política no Espiritismo brasileiro entre 1967-1974.Campinas São Paulo.2012.p.33)

Segundo Miguel,esta batalha política fora coordenada pela Coligação Nacional Pró-Estado Leigo, criada em 17 de maio de 1931, congregava sujeitos históricos das mais variadas orientações intelectuais na defesa da separação entre Igreja e Estado; na

⁴⁵ ELIANE MOURA,Silva.Maçonaria Anticlericalismo e o Livre Pensamento no Brasil entre1903-1909.Departamento de História UNICAMP.1997.P.12

⁴⁶ ELIANE, Moura Silva, Maçonaria, Anticlericalismo e Livre Pensamento no Brasil de 1901-1909. Apresentação da Mesa redonda- Maçonaria e Cidadania século XIX, Simpósio Nacional de História da ANPUH. Departamento de História/IFCH/UNICAMP.1997.p.14

luta pela igualdade dos credos; na futura constituição. A preocupação que unia espíritas, metodistas, maçons, luteranos, episcopais entre outros religiosos era de que o ensino facultativo e assistência espiritual não obrigatória e as forças armadas podem transformar em instrumento de reafirmação do catolicismo, rumo ao a possível união Igreja e Estado que surgisse uma concórdia capaz de privilegiar a religião católica.(SINUÊ NECKEL,Miguel.Movimento Universitário Espírita.Religião e política no Espiritismo brasileiro entre 1967-1974.Campinas São Paulo.2012.33)

Segundo Miguel,no ano de 1961, foi promulgada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, contra a qual muitos espíritas se mobilizaram em razão da liberdade de ensino. Por outro lado fica evidente a omissão dos espíritas em relação a Ditadura. Ao que parece as lideranças espíritas preferiram ignorar a ilegitimidade do governo autoritário e opressor, violento,afim de evitar problema as instituições espíritas naquele momento. (SINUÊ NECKEL,Miguel.Movimento Universitário Espírita.Religião e política no Espiritismo brasileiro entre 1967-1974.Campinas São Paulo.2012.p.36)⁴⁷

Segundo Miguel, na contemporaneidade temos exemplo de campanha política dos espíritas, promovida pela FEB, campanha Segundo Miguel, em 1961 foi promulgada a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, contra a qual muitos espíritas se mobilizaram em razão da liberdade de ensino, por outro lado fica evidente a omissão dos espíritas em relação a ditadura. Ao que parece as lideranças espíritas preferiam ignorar, o governo opressor, autoritário afim de evitar problemas as instituições naquele momentos contra a prática do aborto e a eutanásia.(SINUÊ NECKEL,Miguel.Movimento Universitário Espírita. Religião e política no Espiritismo brasileiro entre1967-1974.Campinas São Paulo.2012p.53)⁴⁸

Segundo Miguel,em 2010 os espíritas participaram de uma marcha pela Cidadania em março, São Paulo, no intuito barrar o projeto de Lei 1135/91, consiste em legalizar o aborto. Através das explicações de Miguel, o Espiritismo fora problematizado no discurso religioso, no cenário político. Os espíritas não participam da política partidária não diretamente, mas, faz política na busca de ideais, em prol da caridade ena defesa de seus direitos institucionais, essa Marcha de 2010, importante enfatizar os espíritas estavam ali naquele momento como cidadãos democráticos, no reclame de seus direitos. ⁴⁹(SINUÊ NECKEL,Miguel.Movimento Universitário Espírita.Religião e política no Espiritismo no brasileiro entre 1967-1974.Campinas São Paulo.2012.54)

⁴⁷ SINUÊ NECKEL,Miguel.Movimento Universitário Espírita.Religião Política no Espiritismo brasileiro entre 1967-1074.Campinas São Paulo.2012.p.36

⁴⁸ SINUÊ NCKEL,Miguel.Movimento Universitário Espírita.Religião e política no Espiritismo brasileiroentre1967-1974.Universidade Estadual de Campinas.Departamento de História.2012.p.54

⁴⁹ CÉLIA DA GRAÇA,Arribas.Afinal Espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira.Universidade Federal de São Paulo.Departamento de Sociologia.2008.p.170

2.1. Os intelectuais Espíritas

Segundo Célia da Graça Arribas, a religião aparece nessa perspectiva, como uma atividade simbólica como um conjunto de práticas e de representações cujo a eficácia não é de ordem material. Conhecer o processo gradual e institucional do Espiritismo assistimos a participação de vários personagens. As políticas internas que debateram as alianças que valorizaram concorreram para a formação de modos particulares do agir espírita. (CÉLIA DA GRAÇA, Arribas. Afinal Espiritismo é religião? A doutrina na formação da diversidade religiosa brasileira. Universidade Federal de São Paulo. Departamento de Sociologia. 2008. p.139)

De acordo com as concepções de Arribas, os intelectuais espíritas consiste em um tipo de modalidade de personagem que especificamente no sentido de criar e recriar a doutrina, são sujeitos autorais que dedicam suas vidas ou parte dela a manutenção teórica do Espiritismo. Um tipo de agente em matéria de Espiritismo. (CÉLIA DA GRAÇA, Arribas. Afinal Espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira. Universidade Federal de São Paulo. Departamento de Sociologia. 2008. p.144)

Segundo, Arribas chama Edgard Armond de comandantes orientalista, e relata sua entrada na Federação Espírita de São Paulo (FEESP), que foi de extrema importância pois o Espiritismo estava nas mãos das pessoas que não sabiam o que fazer. Edgard militarista sempre cultivou forte interesse pelos assuntos de ordem esotérica, afeitos aos estudos metódico minucioso por própria ética profissional. Seus inúmeros relatórios militares como também seu caderno de anotações da Maçonaria parecem bom exemplo de seus princípios. (CÉLIA DA GRAÇA, Arribas. Afinal Espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira. Universidade Federal de São Paulo. Departamento de Sociologia. 2008. p.170)

Segundo Arribas, através de seus estudos comparativos sobre religiões, Armond foi solidificando um conjunto de conhecimentos que serviam como uma espécie de análise através da qual conseguiu compreender o Espiritismo. Escrevia as suas anotações pessoais dentro da câmara de estudos, não sei dizer o que seria essa câmara de estudo, mas suponho seja o que na loja de Maçonaria denomina-se câmara das reflexões, local teve desejo de entrar na ordem. Nos tempos antigos do Egito existia a câmara de estudos. (CÉLIA DA GRAÇA, Arribas. Afinal Espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira. Universidade Federal de São Paulo. Departamento de Sociologia. 2008. p.170)

Segundo Arribas, quando Armond, deu início a seu trabalho no Espiritismo existia somente duas atividades, primeiro as palestras que ocorriam em salões ou auditórios; segunda as sessões mediúnicas. É possível perceber que as os adeptos não frequentavam o centro espírita. Logo Armond desenvolveu projetos para benefício do Espiritismo e sua disseminação. Propunha naquela ocasião criação de cursos, de escolas para os espíritas mais ortodoxos isto não seria necessário. Os pensamentos e ideias de Armond não agradavam todos. Herculano Pires a posição em relação as ideias

inovadoras Armond foi um disparate.(CÉLIA DA GRAÇA Arribas.Afinal Espiritismo é religião?A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira.Universidade Federal⁵⁰l de São Paulo.Departamento de Sociologia.2008.p.170)

Segundo Arribas, naquele momento a FEESP, recebe uma mensagem psicografada de Bezerra de Menezes- o comandante paulista começa suas tarefas em São Paulo, que havia passado pelas agitações de um a revolução constitucionalista.(CÉLIA DA GRAÇA,Arribas.Afinal Espiritismo é religião?A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira.Universidade Federal de São Paulo.Departamento de ⁵¹Sociologia.2008.p.172)

Segundo Arribas o Espiritismo no sentido religioso, político e cultural, em relação aos projetos do Comandante em 1950, ele criou a Escola de Aprendizes do Evangelho estudos sobre a história de Cristo; em 1952 criou o Grupo Fraternidade dos Discípulos de Jesus(FDJ), trabalhavam nesta escola ex-alunos da escola de aprendizes. Estas escolas a Fraternidade abrigam pessoas com os mesmos objetivos conhecer seguir o Espiritismo.(CÉLIA DA GRAÇA,Arribas.Afinal Espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira.Universidade Federal de São Paulo.Departamento de Sociologia.2008.p.175)

Segundo Arribas,com relação a Escola Aprendizes do Evangelho Armond, criou tipo um caderneta para os alunos registrarem o que fossem aprendendo até o final do semestre, depois seria passado um exame para avaliar o aprendizado dos alunos sobre as questões estudadas durante o ano letivo. Preocupado com a formação dos espíritas Armond criou em 1949, a Escola dos Médiuns- não concordava com o antigo modelo os médiuns sentavam-se a mesa e deixava acontecer; junto aos seus confrades criaram o Jornal o Semeador, onde escreviam seus artigos, divulgavam a doutrina, seus projetos etc. (CÉLIA DA GRAÇA,Arribas.Afinal Espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira.Universidade Federal de São Paulo.Departamento de Sociologia.2008.p.178)

Segundo Arribas no meio espírita foi publicado um livro psicografado por Hercílio Maes, A Vida no Planeta Marte por Ramatis. Segundo Arribas este livro causou divergência entre os espíritas mais ortodoxos porque suas narrativas eram fantasiosas, Ramatis poderia ser uma ameaça para doutrina, poderia desviar os espíritas de estudar as obras de Kardec. Para os críticos esta obra era uma heresia, sacrilégio, valorizava a influência dos astros sobre comportamento humano havia também contribuições orientalistas. (CÉLIA DA GRAÇA,Arribas.Afinal Espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira.Universidade Federal de São Paulo.Departamento de Sociologia.2008.p.190)

⁵⁰ CÉLIA DA GRAÇA,Arribas.Afinal Espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira.Universidade Federal de São Paulo. Departamento de Sociologia.2008.p.170)

⁵¹ CÉLIA DA GRAÇA,Arribas.Afinal Espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação religiosa brasileira.Universidade Federal de São Paulo.Departamento de Sociologia.2008.p.172

Segundo Arribas, devido esses elementos Herculano e Armond, entraram em disputa, Segundo Herculano – Quando organizaram os primeiros livros de Ramatis mesclavam meias verdades com fantasias que se vendia de norte a sul, grande parte fora Armond que colocou na livraria da Federação Espírita de São Paulo, a foto daquele espírito que se considerava renomado, um instrutor espiritual. Jornal o Semeador, edição agosto 1964.⁵²(CÉLIA DA GRAÇA, Arribas. Afinal Espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira. Universidade Federal de São Paulo. Departamento de Sociologia. 2008. p.190)

Segundo Arribas Herculano não poupava esforços para defender a sua visão purista de Espiritismo. Para entendermos melhor essa contenda entre esses dois personagens bem como as diferentes posições que ambos criaram internamente havia no Espiritismo uma tendência mais heterodoxa e outra com tendência mais ortodoxa. Segundo Herculano, foi seu raciocínio que levou a aderir ao Espiritismo, a doutrina dos Espíritos desde logo os mais altos problemas da filosofia que agitaram o século XIX.(CÉLIA DA GRAÇA, Arribas. Afinal Espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira. Universidade Federal de São Paulo, Departamento de Sociologia. 2008. p.190)

Segundo Arribas, o livro lançou em terreno firme as bases de uma interpretação de uma nova concepção de vida no mundo o Espiritismo é uma doutrina que desloca o problema do espírito do terreno nebuloso do dogmatismo religioso abrindo-lhes perspectivas de análise e de investigação. Herculano não concordava com a leitura do livro de Ramatis, suas concepções não tinham nada a ver com as obras de Kardec, servia somente para desviar os espíritas que estavam engajados com seus compromissos na cera do bem.(CÉLIA DA GRAÇA, Arribas. Afinal Espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira. Universidade Federal de São Paulo. Departamento de Sociologia. 2008. p.192)

Segundo Arribas durante o decorrer do processo do Espiritismo, ele foi recebendo transformações, seja através de outros olhares, de outras perspectivas, com a entrada de novos personagens, com as contribuições de Edgard Amond, bem com José Herculano Pires. Pires não dispunha de tempo como Armond, mas tentava conciliar seu trabalho no jornalismo com suas atividades no Espiritismo. José Herculano Pires escritor espírita nascido em 25 de setembro de 1914, em Avaré São Paulo. Formação: Jornalista, Filósofo e conferencista espírita. Fonte: site: www.autoresespiritasclassicos.com.(CÉLIA DA GRAÇA, Arribas. Afinal Espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira. Universidade Federal de São Paulo. Departamento de Sociologia. 2008. p.192)

⁵² CÉLIA DA GRAÇA, Arribas. Afinal Espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira. Universidade Federal de São Paulo. Departamento de Sociologia. 2008. p.190

⁵³ CÉLIA DA GRAÇA, Arribas. Afinal Espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira. Universidade Federal de São Paulo. Departamento de Sociologia. 2008. p.192

Segundo Arribas Herculano passou por Jornais da imprensa paulistana, participa debates e produção de bibliografia, foi obrigado a deixar A Folha da Manhã e o Jornal de São Paulo, ficando com o Diário da Noite, fora correspondente por oito anos. Com pseudônimo de Irmão Saulo produziu vários artigos que depois tornaram-se livros de sua autoria, Os Três Caminhos de Hécate; O Infinito e o Finito; Visão Espírita da bíblia, e outros. (CÉLIA DA GRAÇA, Arribas. Afinal Espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira. Universidade Federal de São Paulo. Departamento de Sociologia. 2008. p.193)

Segundo Arribas, existem dois tipos de intelectuais espíritas, “doutor” e o “inovador” exerciam sorte de liderança ideológica são agentes que oferecem uma sistematização de sentido de ideia de especificação do intelectual espírita o leva a contestar não somente a autoridade racional-legal, mas também a autoridade carismática mediúnica. Suas críticas surgem a partir da compreensão espírita de mundo, calada numa interpretação dos textos doutrinários, não na posição ou cargo de dirigente. (CÉLIA DA GRAÇA, Arribas. Afinal Espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira. Universidade Federal de São Paulo. Departamento de Sociologia. 2008. p.94)

Segundo Arribas, adequadamente aproximaremos o Professor Herculano ao tipo ideal de doutor e o Comandante Edgard Armond, quer seria mais considerado um inovador. Se pensarmos primeiro no estudo nas escolas de formação intelectual que Herculano propunha, bem como as escolas espíritas que ambos apontavam, cada um para um sentido diferente. As escolas não surgiram como curso de aprimoramento cultural histórico e filosófico; tão pouco servia para introduzir nos alunos conteúdo doutrinário. Valiam antes de tudo para adestrar sem temor e represálias as forças mediúnicas canalizadas na consciência de cada aluno.⁵⁴ (CÉLIA DA GRAÇA, Arribas. Afinal Espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira. Universidade Federal de São Paulo. Departamento de Sociologia. 2008. p.195)

Segundo Costa, na década de 60, século XX, a história das religiões está ganhando espaço no ramo da sociologia, antropologia, na história, na academia, estudo sobre religião. Devemos nos atentar pelo fato que a religião aparece como elemento estruturador ao longo da evolução da humanidade sendo causadora de transformações de revoluções. Desde Egito antigo, passando pelo advento do cristianismo e a reforma protestante dos tempos modernos a religião provocou mudanças institucionais em todos os setores das sociedades, no setor econômico, social, cultural apresentando muita das vezes como guia norteadora das populações. (FLAMARION LABA DA Costa. Demônios e Anjos. Embate entre espíritas e católicos na República até a década de 60, século XX. Universidade Federal do Paraná. Departamento de História. 2001. p.4)

Segundo Costa, a influência que a religião exerce sobre as sociedades demonstra bem seu universo de poder e a importância de que se reveste seu estudo podendo-se

⁵⁴ CÉLIA DA GRAÇA, Arribas. Afinal Espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira. Universidade Federal de São Paulo. Departamento de Sociologia. 2008. p.195

através resgatar e entender os processos de transformação política. No Brasil, o interesse pela manifestação de religiosidade a Umbanda e Candomblé, ambas provocaram estudos de cunho sociológico e antropológico que difere do Espiritismo kardecista ou cristão.(FLAMARION LABA DA Costa.Demônios e Anjos.Embate entre espíritas e católicos na Republica até a década de 60,século,XX.Universidade Federal do Paraná.Departamento de História.2001.p.4) Segundo Costa,a questão dos estudiosos concentrarem suas pesquisas nos ritos e no crescimento das religiões descobrisse que a produção literária sobre Umbanda e Candomblé se comparada ao Espiritismo kardecista ainda muito pequena quase inexistente. Talvez isso se deve ao fato de seus dirigentes não entrarem em confronto com a Igreja Católica.(FLAMARION LABA DA Costa.Demônios e Anjos.Embate entre espíritas e católicos na Republica até a década de 60,século,XX.Universidade Federal do Paraná.Departamento de História.2001.p.5)⁵⁵

Segundo Costa,enquanto que no Espiritismo dito kardecista também denominado Espiritismo cristão de origem francesa tem sua organização baseada na produção literária de Allan Kardec que passou a questionar e negar as verdades defendidas pela Igreja Católica. Após o desencarne de Kardec, surgiram mais inscritos sobre a doutrina tanto na Europa, Gabriel Delane, Leon Denis, no Brasil os inscritos de Adolfo Bezerra de Menezes, Chico Xavier, e outros.(FLAMARION LABA DA Costa.Demônios e Anjos.Embate entre espíritas e católicos na Republica até a década de 60,século,XX.Universidade Federal do Paraná.Departamento de História.2001.p.5)

Segundo Costa,no Brasil no ramo da literatura quanto nas práticas kardecistas, provocaram reações dos setores da Igreja Católica, atacou o Espiritismo tanto nos púlpitos quanto má imprensa por meio de periódicos, doutrinárias bem como cartas pastorais do episcopado, os espíritas reagiram mutuamente instalou-se um confronto gerando polemicas além mostrar defesa de princípios revelam a disputa acirrada pelo total controle e domínio da população e dos bens da religião. A religião pode ser como um empreendimento humano pois é por meio religioso que toma forma espiritual ou imaterial. Nesta perspectiva a religião toma forma empírica materializada nas ações dos fiéis como seres religiosos.(FLAMARION LABA DA Costa.Demônios e Anjos.Embate entre espíritas e católicos na Republica até a década de 60,século,XX. Universidade Federal do Paraná.Departamento de História.2001.p.5)Segundo Costa, isso ocorre porque as atitudes contraditórias com poder de influenciar nas decisões nas descrições sobre o governante levam os grupos minoritários a tentarem de todas as formas mostrar a classe dominante que eles também possuem condições plenas de exercerem os mais variados cargos e vão lutar contra o processo de exclusão das posições de influência política. Enquadram-se nesta abordagem as reações dos espíritas nos embates contra os católicos nos campos políticos e judicial.(FLAMARION LABA DA Costa.Demônios e

⁵⁵ FLAMARION LABA DA Costa.Demônios e Anjos.Embate entre espíritas e católicos na Republica década de 60,do século,XX.Universidade Federal do Paraná.Departamento de História.2001.p.5

Anjos.Embate entre espíritas e católicos na Republica até década de 60,século,XX.Universidade Federal do Paraná.Departamento de⁵⁶ História.2001.p.6)

Segundo Costa, o Espiritismo kardecista num primeiro momento atraiu intelectuais pessoas de um nível social elevado, não fugindo a regra atada anteriormente para sua expansão e afirmação. Para Bordier, analisando na mesma perspectiva as religiões tratam as transformações econômicas, sociais, políticas e religiosas a partir do momento que se organizam as cidades.(FLAMARION LABA DA Costa.Demônios e Anjos.Embate entre espíritas e católicos na Republica década de 60 do século,XX.Universidade Federal do Paraná.Departamento de História.2001.p.6)

Segundo Weber considera o racionalismo uma questão que aparece em todas as atividades sociais sejam elas pessoais econômicas ou religiosas. Tem sua ética seu racionalismo estabelecidos a partir do ângulo da necessidade ou compreensão que se tenha da sua utilidade e importância que terá como parâmetros comportamentais. Isto porque a mesma atitude poderá apresentar duas visões de julgamento e de estabelecimento racional para aquele que vê como parâmetro correto para os fins que deseja alcançar.(BEATRIZ TEIXEIRA,Weber.Espiritismo e saúde:concepções a partir das práticas numa sociedade kardecista. Revista brasileira da História das religiões.ANPUH,Maringá.v.nº15.jan.2013.p.7)

Segundo Weber, o líder carismático este pode ser o quesito básico chegar ao sucesso na implementação e expansão de um novo conceito religioso. Ocorreu no cristianismo da antiguidade quando os apóstolos demonstraram este poder nas suas pregações. Este mesmo fator impulsionou as reformas do século XVI e outros movimentos futuros. Isso também aconteceu com Espiritismo no qual este fato se repete Allan Kardec acreditando atender as instruções dos espíritos codificou uma doutrina que passou a interpretar de forma diferente aquilo que estava inscrito e vinha sendo praticado a quase dois milênios pelos adeptos de várias correntes do cristianismo.(BEATRIZ TEIXEIRA,Weber.Espiritismo e saúde: concepções a partir das práticas numa sociedade kardecista.Revista brasileira da História das Religiões.ANPUH,Maringá.v.nº15.2013.p.7)

Segundo Weber,no Brasil, deve ser destacado a figura do Cardeal D.Lene, que com sua liderança organizou aos leigos novas instituições nas quais recebeu a colaboração de intelectuais para concretizar sua influência e a presença da Igreja Católica Republica. Nesta linha de ação D.Lene atraindo autoridades da política para os eventos da Igreja Católica angariou verbas financeiras para concretizar os projetos dessa instituição.⁵⁷(BEATRIZ TEIXEIRA,Weber.Espiritismo e saúde.Concepções a partir das práticas numa sociedade kardecista.Revista brasileira da História das religiões.ANPUH,Maringá.v.nº15.2013.p.8)

⁵⁶ FLAMARION LABA DA Costa.Demônios e Anjos.Embate entre espíritas e católicos na Republica até a década de 60,século,XX.Universidade Federal do Paraná.Departamento de História.2001.p.6

⁵⁷ COSTA, Flamarion Laba, da.2001.Tese Doutorado.p.4. Demônios e Anjos (o embate entre espíritas e católicos na Republica Brasileira década de 60 século XX,) Ponta Grossa Paraná.2001. p.7. Universidade Federal do Paraná.

Segundo Weber, o cristianismo aparece como fato comprobatório pois desde seus primórdios caracterizou-se como religião eminente urbana sendo que outras religiões seguiram o mesmo caminho no decorrer dos tempos.(BEATRIZ TEIXEIRA,Weber.Espiritismo e saúde:concepções a partir das práticas numa sociedade kardecista.Revista brasileira da História das religiões.ANPUH.Maringá.2013.p.8)

Segundo Weber, já as pessoas que moram no campo vivem isoladas em meio a natureza, o isolamento propiciado pela a vida no campo são fatores contrários a uma racionalização das práticas religiosas a sazonalidade das atividades e as características já citadas dificultam as trocas econômicas em consequência de um contato com outras pessoas contribuindo o não desenvolvimento de uma consciência coletiva e os benefícios que essa traria.(BEATRIZ TEIXEIRA,Weber.Espiritismo e saúde:concepções a partir das práticas numa sociedade kardecista.Revista brasileira da História das religiões.ANPUH.Maringá.2013.p.9)

Segundo Weber,as cidades possibilitam maior possibilidade de contato entre as pessoas, com aumento das atividades econômicas, políticas, sociais, de crenças no caso da religião. O afastamento das pessoas com diferentes concepções de vida produzem uma diversidade de ideologias favorecendo afirmação de novos conceitos perante os mais antigos das cidades. Acrescenta-se ainda que o sucesso das religiões monoteístas como cristianismo e judaísmo. Vincula-se ao fato que os interesses religiosos encontram nas cidades uma identificação com os interesses econômicos.(BEATRIZ TEIXEIRA,Weber.Espiritismo e saúde:concepções a partir das práticas numa sociedade kardecista.Revista brasileira da História das religiões.ANPUH.Maringá.2013.p.9)

Segundo Weber,pode-se ainda entender que várias crenças acabam se adaptando e se modelando as necessidades das comunidades nas quais começam a divergências na conquista de espaço e de profitescentes que por diferentes motivos geralmente relacionados a problemas sociais, econômicos trocam de religião.(BEATRIZ TEIXEIRA,Weber.Espiritismo e saúde:concepções a partir das práticas numa sociedade kardecista.Revista brasileira da História das religiosidades.ANPUN.Maringá.2013.p.9)⁵⁸

Segundo Costa,a esses problemas sociais alienaram-se as dificuldades enfrentadas pelas com doenças problemas familiares, catástrofes e outros sofrimentos. As religiões buscam desde a antiguidade diminuir esse sofrimento justificado, explicado, consolado as pessoas que se sentem punidas ou não entendem o porquê de estarem passando por certas provas.⁵⁹Já os católicos buscam nos princípios doutrinários bíblicos as explicações do sofrimento vivenciando-o ao ato de pecar e por

⁵⁸ BEATRIZ TEIXEIRA,Weber.Espiritismo e saúde:concepções a partir das práticas numa sociedade kardecista.Revista brasileira de História das religiosidades.2013.p.9)

⁵⁹COSTA, Flamarion Laba da. Demônios e Anjos (o embate entre espíritas e católicos na Republica Brasileira década de 60, século XX) Ponta Grossa Paraná. Universidade Federal do Paraná. Departamento de História.2001 .p.11

isso as pessoas recebem punição de Deus. Para os espíritas a explicação está na reencarnação e sofrimento apareceu como forma de resgate solicitado pelo próprio espírito que recebe autorização de Deus para possa voltar ao mundo material e assim quitar seus débitos de vidas anteriores. Nessa abordagem o sofrimento pode ser entendido como forma de elevação espiritual.(FLAMARION LABA DA Costa.Demônios e Anjos.Embate entre espíritas e católicos na Republica brasileira década de 60,século,XX,Universidade Federal do Paraná.Departamento de História.2001.p.11)

Segundo Costa,a Igreja Católica no século XIX, manteve a linha discursiva de heresia da participação do demônio e acometimento de problemas mentais nos praticantes do Espiritismo. De forma que na segunda parte do século XX, ocorreu mudanças no estudo e na forma discursiva da Igreja Católica, segundo Frei Kloppenbeng, em relação ao Espiritismo com um discurso mais racional, menos sensacionalista e diabólico, apavorava-se por não conseguir erradicar com os objetivos do Espiritismo.(FLAMARION LABA DA Costa.Demônios e Anjos.Embate entre espíritas e católicos na Republica década de 60,século,XX,Universidade Federal do Paraná.Departamento de História.2001.p.12)

Segundo Costa, os espíritas mutuamente afirmam que a visão da Igreja ao se oporem, aos seus dogmas com discurso de oposição que buscava desmistificar os cultos e as ações de hierarquia do clero católico. Consideravam o Espiritismo como o cristianismo primitivo e puro na réplica, passaram a apontar os defeitos e incoerências cometidos pelo clero ao qual qualificavam como mercadores de religião muito mais interessados nos bens materiais que espirituais. O Espiritismo será julgado pelos católicos desta forma heréticos, blasfemador, pecaminoso, segundo a ortodoxia católica.(FLAMARION LABA DA Costa.Demônios e Anjos.Embate entre espíritas e católicos na Republica década de 60,século,XX.Universidade Federal do Paraná.Departamento de História.2001.p.16)⁶⁰

Sandra Jacqueline Stoll, professora do departamento de Antropologia.UFPR, durante o processo histórico do Espiritismo kardecista no Brasil, este passou construção identidade, e sofreu fragmentações. Em outubro de 2004, fora realizado em Paris na França uma homenagem aos duzentos anos de aniversário do pós-morte de Kardec. Cenário berço da doutrina original, a maioria do público presente eram brasileiro, relação aos parisiense esses se encontravam em pequeno grupo, isso demonstra que tanto Kardec e a doutrina na França são desconhecidos.(SANDRA JACQUELINE,Stoll.Narrativas Biográficas: a construção da identidade espírita no Brasil e sua fragmentação.Estudos Avançados.2004.p.2)

Segundo Stoll,dentre o número de países participantes o de maior destaque é o Brasil devido a erradicação da doutrina e sua importância conquistada pelo Espiritismo no cenário religioso nacional. Momento em que a doutrina estava sendo divulgada na

⁶⁰ FLAMARION LABA DA Costa.Demônios e Anjos.Embate entre espíritas e católicos na Republica década de 60,século,XX.Universidade Federal de do Paraná.Departamento de História.2001.p.16

mídia que destaca um novo campo de divergência no espaço público.(SANDRA JACQUELINE,Stoll.Narrativas Biográficas: a construção de identidades no Brasil e sua fragmentação.Estudos Avançados.2004.p.2)

Segundo Stoll, Espiritismo vem abrangendo sua inserção social, principalmente entre os seguimentos da classe média. Através do investimento no ramo literário, a literatura espírita é o mais novo fenômeno editorial do país. Segundo a reportagem da Revista Época maio de 2003:“os livros psicografados por pessoas que se dizem conectadas com almas que enviam mensagens⁶¹ do além.”(SANDRA JACQUELINE,Stoll.Narrativas biográficas: a construção de identidade no Brasil e sua fragmentação.Estudos Avançados.2004.p.2)

Segundo Stoll,esse fato vem despertando a atenção de uma das maiores editoras do país, a editora Siciliano que em 2003 vendeu o livro espírita de Arthur de Vasconcelos Do Outro Lado da Vida, sem fazer divulgação foram vendidos dez mil exemplares em 60 dias. Pesquisa realizada no site Submarino, confirma os livros de Kardec Chico Xavier, Zibia Gaspareto e Vera Lucia Marinzeck. Pessoas de todas as crenças compram essas obras e a difusão dos preceitos doutrinários espíritas extrapola de longe suas fronteiras institucionais.(SANDRA JACQUELINE Stoll.Narrativas Biográficas: a construção de identidade no Brasil e sua fragmentação.Estudos Avançados.2004.p.20)

Segundo Stoll, as pesquisas de opinião pública corroboram com essa conclusão em especial trata-se da questão do tema Representação da Vida pós-morte uma delas realizada em 1998, pelo instituto Gallup, constatou que 45,9%, isto significa que quase metade dos católicos que diziam frequentar semanalmente serviços religiosos afirmavam acreditar na reencarnação. Mesmo resulta constatou o Centro de Estatística Religiosa e Investigação Social. Nas pesquisas realizadas em 2000,55,7, %, dos entrevistados afirmaram acreditar na vida após-morte, e 35,8%, confirmaram crer na reencarnação dos mortos.(SANDRA JACQUELINE Stoll.Narrativas Biográficas: a construção de identidade no Brasil e sua fragmentação.Estudos Avançados.2004.p.2)

Stoll, destaca sobre o médium Luiz Antônio Gaspareto, ele teve uma formação tradicional mas não se conformou com formação religiosa na década de 80, fazendo uma série de viagens para o Estados Unidos e Europa. As viagens lhe proporcionaram novos horizontes e oportunidades, obteve contatos com novas ideias e práticas de outros sistemas de conhecimentos e possibilidades, obteve absorção de outros valores e modos de se praticar a mediunidade. (SANDRA JACQUELINE,Stoll.Narrativas Biográficas: a construção de identidade no Brasil.Estudos Avançados.2004.p.13)⁶²

⁶¹ STOLL Sandra Jacqueline. Narrativas Biográficas: a construção da identidade espírita no Brasil e sua fragmentação.2004.p.2, Estudos avançados-2004

⁶² SANDRA JACQUELINE,Stoll.Narrativas Biográficas: a construção de identidade no Brasil.Estudos Avançados.2004.p.13

Segundo Stoll, ao retornar ao Brasil Gaspareto passou a se manifestar publicamente com sua ética a prática da doutrina no país. O moralismo espírita constituía o principal alvo, segundo tradição católica no país, a maioria dos médiuns em formação eram de origem católica. Formou-se Psicologia, tendo frequentado alguns cursos em Salem um dos Centros mais famosos no controle de erradicação das chamadas terapias alternativas, esses polos definiram sua carreira no Espiritismo e autoajuda. No centro espírita Caminheiro trabalhava com arte mediúnica, seus quadros eram verdadeiras obras de arte mediúnica. (SANDRA JACQUELINE Stoll. Narrativas Biográficas: a construção de identidade no Brasil. Estudos Avançados. 2004. p.14)

Segundo Stoll, Gaspareto, passou a fazer palestras e workshop, de questões relacionadas ao espiritualismo, a saúde, afetivas, familiares etc. Segundo Stoll, durante seu processo histórico o Espiritismo sofreu significativa mudança em sua transplantação para o Brasil considerando-se que na França onde teve origem prevalecera a ênfase científica da doutrina enquanto no Brasil tornou-se dominante a feição mística religiosa. (SANDRA JACQUELINE, Stoll. Narrativas Biográficas: a construção de identidade no ⁶³ Brasil. Estudos Avançados. 2004. p.14)

Segundo Stoll, Camargo relata em sua obra Kardecismo e Umbanda, "a ênfase no aspecto religioso da obra de Kardec constitui o traço instituído do Espiritismo brasileiro e talvez seja a causa do sucesso entre nós." O Espiritismo e suas práticas ganharam no Brasil animo desenvolvendo conotações em fases que as adaptaram a realidade. A história dessa adaptação é aspecto da constituição de uma religião original entre nós. (SANDRA JACQUELINE, Stoll. Religião Ciência e auto-ajuda? Trajetos do Espiritismo no Brasil. Revista de Antropologia. USP. São Paulo. v.45, nº2. 2002. p.366)

Segundo Stoll, ao passar alguns anos Camargo em seu outro livro, Católicos, Espíritas e Protestantes, nesta obra o autor sugere que a doutrina kardecista não passou por adulteração quando transplantada para o Brasil. Embora a adaptação a uma situação social nova tenha gerado algumas características especiais, ao fato de que no Brasil aspecto religioso torna-se preponderante uma contraposição ao filosófico e ao científico. (SANDRA JACQUELINE, Stoll. Religião, Ciência e auto-ajuda? Trajetos do Espiritismo no Brasil. USP. São Paulo. V.45, nº2. 2002. p.366)

Segundo Stoll, Camargo, justifica essa mudança de ênfase doutrinária a tradição cultural brasileira, caracterizada como impregnada de um estilo sacral de compreender a realidade, donde concebeu que a sociedade brasileira moderna porém contraditória, embora a cultural seja naturalmente complexa e portanto oriente-se também por valores estritamente racionais e profanos, creio não ser exagerado que a solução sacral para vida assume importância considerável. (SANDRA JACQUELINE, Stoll. Religião, Ciência e auto-ajuda? Trajetos do Espiritismo no Brasil. USP. São Paulo. V.45. Nº2. 2002. P.366)

⁶³ SANDRA JACQUELINE Stoll. Narrativas Biográficas: a construção de identidade no Brasil. Estudos Avançados. 2004. p.14

Segundo Stoll, para Roger Bastide, Espiritismo sofreu interpretações diversas na sociedade brasileira, seguindo a classe social os seguimentos da classe alta, eram apenas homens letrados que buscavam a enfatizar as experiências do âmbito científico. Enquanto o Espiritismo pautado nos centros que concentram os seguimentos de classe média caracteriza-se por cunho acentuado religioso. A ênfase de suas práticas são terapêuticas tal como se observa nos movimentos populares.⁶⁴(SANDRA JACQUELINE,Stoll,Religião,Ciência e auto-ajuda?Trajetos do Espiritismo no Brasil.USP. São Paulo.V.45.Nº2,2002.P.366)

Segundo Stoll,neste sentido o caráter médico do Espiritismo continua tanto na condição de curador, da magia curativa definição de doença pela ação mística,relacionada pela mentalidade primitiva.(SANDRA JACQUELINE,Stoll.Religião Política e auto-ajuda?Trajetos do Espiritismo no Brasil.USP.São Paulo.2002.p.367)

Segundo Stoll,a ênfase no aspecto terapêutico associado a noções de magia constitui portanto um diferencial do Espiritismo brasileiro. Em suma o Espiritismo foi transformado pelo meio brasileiro meio este ligado ao curandeiro. Existem algumas divergências nas duas linhas interpretativas sendo assim angariaram inúmeros seguidores. Não cabe aqui construir analogias. Importante sinalizar que a perspectiva comparativa racional que imiscui análise racional do fenômeno tornou-se modo consciente pelo qual passou pela história do Espiritismo no Brasil.(SANDRA JACQUELINE,Stoll. Religião Política e auto-ajuda? Trajetos do Espiritismo no Brasil.USP,São Paulo.2002.p.368)

Segundo Stoll,embasada na análise acima de que no Brasil a doutrina kardecista sofreu distorção os setores nacionais bem como os estrangeiros compartilham dessa posição. Revisões constantes de processos e de confronto cultural permitem no entanto recolocar a questão em outros termos. Revisões recentes de processos que consideram deslocamentos de ênfase doutrinária como distorção ou adulteração de um modelo original.(SANDRA JACQUELINE,Stoll.Religião e Política e auto-ajuda?Trajetos do Espiritismo no Brasil.USP.São Paulo.2002.p.368) Segundo Stoll, analisar a experiência do confronto cultural mais a diversidade resposta locais ao sistema mundial dessa perspectiva fornece uma pista para se pensar as especificidades assumidas pelo Espiritismo no Brasil a partir de um novo enfoque. É possível afirmar o privilégio de certas práticas assim como deslocar a ênfase de certos preceitos doutrinários trata-se reinterpretar isto é de uma racionalização cultural e histórica de ideias e práticas concebidas com pretensão de universalidade. Neste sentido o Espiritismo a brasileira seria uma visão original e um produto adulterado ou falseado.(SANDRA

⁶⁴ STOLL. Sandra Jaqueline, Religião, Ciência ou autoajuda Trajetos do espiritismo no Brasil.p.367.São Paulo. Revista de Antropologia, USP.2002

JACQUELINE,Stoll.Religião e Política e auto-ajuda?Trajetos do Espiritismo no⁶⁵ Brasil.USP.São Paulo.2002.p.369)

Segundo Stoll, a literatura mencionada tenta situar o Espiritismo no campo religioso brasileiro a partir da interlocução por este estabelecida com as religiões de tradição afro. Essa perspectiva de análise duas posturas distintas,primeiro a autores que pensam as religiões entre o Espiritismo e as religiões afro, como uma continuidade variação empírica princípio de estruturação cosmológica. Segundo compreendem o Espiritismo por oposição as religiões afro-brasileiras uma espécie de espelho invertido, seja quanto as suas características sociais étnicas, seja quanto a estrutura ritual e doutrinária.⁶⁶(SANDRA JACQUELINE,Stoll,Religião,Política?Trajetos do Espiritismo no Brasil.USP.São Paulo.2002.p.369)

Segundo Stoll,esses enfoques fazem parte dos cultos de possessão uma unidade pelo princípio de afinidade ou princípio de oposição são sem dúvida pertinente. No entanto tal recorte tende a omitir ou ao menos relegar a um segundo plano as relações estabelecidas entre o Espiritismo e o catolicismo.E o que se pode verificar no estudo de Cavalcante se refere ao tema mas, não faz problematizá-lo, o mesmo ocorre em Ortiz, as relações entre Espiritismo e catolicismo são tidas como dadas. Consideremos a influência do catolicismo implícita na vida dos espíritas,na criação, na família, no passado, não esquecido. Kardec, Bezerra de Menezes, Chico Xavier antes se converter,ao Espiritismo eram de famílias católicas tradicionais.(SANDRA JACQUELINE,Stoll.Religião,Política e auto-ajuda?Trajeto do Espiritismo no Brasil.USP.São Paulo.2002.p.369)

2.2. Espiritismo no Rio Grande do Sul

Segundo Weber, o Espiritismo Kardecista surgiu em Rio Grande do Sul desde 1887, quando foi fundada a sociedade espírita rio-grandense na cidade de Rio Grande. A partir de 1894, em Porto Alegre é criado o grupo espírita Allan Kardec em conjunto de seus membros e a participação da sociedade articularam a criação da Federação espírita do Rio grande do Sul em 1921. Nesse ínterim já havia 18 grupos organizados em funcionamento.(BEATRIZ TEIXEIRA,Weber.Espiritismo e saúde.:concepções a partir das práticas numa sociedade Kardecista.Revista brasileira da História das religiosidade.ANPUH,Marigá.2013.p.27.v.nº15)

Segundo Weber,estes grupos espíritas se destacaram através de seus trabalhos de assistências social aos setores desfavorecidos da população. Isso contribuiu sensivelmente para o reconhecimento e aceitação do Espiritismo na cidade. Atualmente em Santa Maria existem 42 sociedades espíritas.(BEATRIZ TEIXEIRA

⁶⁵ SANDRA JACQUELINE,Stoll.Religião Política e auto-ajuda?Trajetos do Espiritismo no Brasil.USP.São Paulo.2002.p369

⁶⁶ STOLL Sandra, Jaqueline, Religião, Ciência ou autoajuda. Trajetos do espiritismo no Brasil.São Paulo p.367. Revista de Antropologia, USP.2002.

Weber, Espiritismo e saúde: concepções a partir das práticas numa sociedade kardecista. Revista de brasileira da História das religiosidades. ANPUH. Maringa. 2013. v. n°15. p.37)

Segundo Weber, a Sociedade Espírita Estudo e Caridade se diferencia das outras em quesito no início de sua fundação é primeiro conduzido coordenado por um grupo de mulheres, (SEEC). Fundada em 13 de abril de 1927, a partir da iniciativa de um grupo de mulheres espíritas atuantes em Santa Maria. O grupo foi constituído originalmente sociedade feminina estudo e caridade. Situação que se manteve até 1979, quando a mudança no estatuto permitiu associação efetiva de membros do sexo masculino, que até então eram apenas sócios colaboradores. (BEATRIZ TEIXEIRA, Weber. Espiritismo e saúde: concepções a partir das práticas numa sociedade kardecista. Revista brasileira da História das religiosidades. ANPHH. Maringa. 2013. v. n°15. p.38)⁶⁷ A partir dessa condição vários homens participaram ativamente do grupo, bem como de suas atividades entre eles Otacílio de Aguiar e o advogado Fernando do Ó, coordenador dos trabalhos espirituais da instituição e presidente a Aliança Espírita Santa Maria. Não há indícios claros sobre as motivações em torno da criação de uma instituição de caráter essencialmente feminino. Acredita-se que ela esteja relacionada as possibilidades de ação pública concebidas para as mulheres naquele período.⁶⁸ (BEATRIZ TEIXEIRA, Weber. Espiritismo e saúde: concepções a partir das práticas numa sociedade kardecista. Revista brasileira da História das religiosidades. ANPUH. Maringa. 2013. v. n°15. p.38)

Segundo Weber, em relação à relação a constituição do grupo segundo consta em sua ata de fundação é que ela teria sido inspirada por uma comunicação espiritual de uma mulher se identificou com nome de Guilhermina de Almeida. Através do médium Fernando do Ó, conclamava o grupo de mulheres a se organizarem a partir do estudo do Espiritismo e da prática da caridade, que assumissem um compromisso perante Deus, á ajudar os irmãos que sofrem sem distinção. Havia diferença de enfoque entre vários setores que defendiam direitos específicos como médicos, mulheres ativistas, organizações de trabalhadores, filantropos e religiosos. (BEATRIZ TEIXEIRA, Weber. Espiritismo e saúde: concepções a partir das práticas numa sociedade kardecista. ANPUH. Maringa. 2013. p. v. n°15. p.39)

Segundo Weber, Problemas como da maternidade e da infância tornaram-se questões a serem tratadas conforme os direitos sociais a partir de 1870. O ponto em comum de todas as correntes era a consciência da questão social da responsabilidade com os mais fracos necessidade de minorar as realidades nas quais intervinham as primeiras políticas de base foram colocadas em prática por organizações civis, somente depois é que o Estado, toma iniciativa. (BEATRIZ TEIXEIRA, Weber. Espiritismo e

⁶⁷ BEATRIZ TEIXEIRA, Weber. Espiritismo e saúde: concepções a partir das práticas numa sociedade kardecista. Revista brasileira das religiosidades. ANPUH. Maringa. 2013. v. n°15. p.38

⁶⁸ WEBER, Beatriz Teixeira, Espiritismo e Saúde: concepções a partir da práticas numa sociedade Kardecista. Revista Brasileira de História das Religiosidades. Maringá. ANPUH, V.V. N°15. JAN. 2013. P.39

saúde: concepções das práticas numa sociedade kardecista. Revista da História das religiosidades. ANPUH. Maringá. 2013. v. n.º 15. p. 39)

Segundo Teixeira Weber, a proposta desenvolvida pelas mulheres na SEEC, faz parte de desse contexto. Com efeito especialmente a partir de 1930 e 1940, os agentes beneméritos que trazemos aqui também priorizam a racionalidade dos cuidados a serem direcionados aos diferentes grupos sociais que passou a ser definido de forma mais geral na sociedade brasileira pelos discursos do serviço social e dos organismos governamentais sobretudo durante a Era Vargas. Os grupos a serem atendidos seriam definidos como os mais desamparados. (BEATRIZ TEIXEIRA, Weber. Espiritismo e saúde: concepções das práticas numa sociedade kardecista. Revista da História das religiosidades. ANPUH. Maringá. 2013. v. n.º 15. p. 40)

Segundo Weber, a função da SEEC, foram privilegiados os trabalhos como o estudo e a prática e difusão do Espiritismo fundamentado nas obras de Kardec. Neste formaram um grupo de estudos e realização sessões mediúnicas semanais, também a criação de uma diretoria de assistência aos necessitados, com arrecadação de alimentos, roupas e outros donativos. Em 1932, a SEEC, organizou o abrigo espírita instrução e trabalho, com objetivo de atender as crianças desamparadas. O abrigo torna-se o centro de toda ação da instituição de forma no período compreendido entre 1932 e 1957, reuniu as condições estruturais para a construção do abrigo em duas partes isoladas haviam o brigo feminino, sendo o primeiro que relatamos e o outro abrigo masculino que era a escola rural, funcionou até 1956, que era situado em Itaara. ⁶⁹(BEATRIZ TEIXEIRA, Weber. Espiritismo e saúde: concepções a partir das práticas numa sociedade kardecista. Revista brasileira da História das religiosidades. ANPUH. Maringá. 2013. v. n.º 15. p. 40)

Segundo Teixeira Weber, de início o abrigo deveria receber meninas órfãs, cujo as famílias não tinham condições financeiras para arcar com a responsabilidade de criar adequadamente as crianças. Entretanto a instituição estendeu suas atividades com a fundação em 31 de março de 1944 do abrigo espírita instrução e trabalho sessão masculina, situado no Distrito de Itaara. Funcionando até 1956, proporcionando atendimento a meninos carentes da cidade e região, nas mesmas condições da sessão feminina. Em 1959, o abrigo espírita instrução e trabalho passou a denominar-se Abrigo Lar de Joaquina Flores de Carvalho, a primeira diretora da instituição sendo por essa denominação pela qual a própria SEEC, que ficou conhecida na cidade. A assistência à saúde foi uma das prioridades da SEEC, que para tanto atinou de reunir as condições necessárias ao atendimento dos abrigados e de suas famílias demais pessoas da sociedade. (BEATRIZ TEIXEIRA, Weber. Espiritismo e saúde: concepções a partir das práticas numa sociedade kardecista. Revista brasileira da História das religiosidades. ANPUH. Maringá. 2013. v. n.º 15. p. 40)

⁶⁹ WEBER Beatriz, Teixeira, Espiritismo e saúde: concepções a partir das práticas numa sociedade Kardecista. Revista Brasileira de História das religiosidades. Maringá ANPUH, V.V.Nº15.P.37.2013.p.40

3. CONCLUSÃO

Durante a pesquisa descobrimos que o Espiritismo é a doutrina dos Espíritos Superiores, de origem francesa. Sua divulgação na França somente teve ênfase no século XIX. Na atualidade o Espiritismo na França é totalmente desconhecido. Já no Brasil o Espiritismo plantou suas raízes a partir do século XIX, para muitos o Brasil se tornou a Pátria do evangelho. O Espiritismo kardecista obteve mais prosélitos nos centros urbanos. Não podemos generalizar afirmando que na França não existe mais espíritas, não é isso, o que podemos afirmar é que ainda existem, mas com menos vigor, com um contingente menor que no Brasil. O Espiritismo no Rio Grande do Sul, chamou atenção pelo desempenho do Grupo Sociedade Espírita Estudo e Caridade, ser formados por mulheres. Durante toda pesquisa, encontramos o Espiritismo em todo Brasil, Sabemos que foi em Salvador Bahia, sua maior aceitação por ter encontrado terreno fértil. No entanto somente no Rio Grande do Sul houve maior participação das mulheres.

3.1. Considerações Finais.

Para tentar compreender o que é Espiritismo? Tivemos que estudar a literatura espírita, dentro das diversas obras de Kardec, encontramos os ensinamentos dos Espíritos Superiores. Descobrimos a importância da educação na vida do ser humano. No sentido intelectual, no sentido moral. Mas, o fato de buscar a melhoria depende do livre-arbítrio dos homens.

No sentido cultural é evidente durante o processo de estabelecimento do Espiritismo no Brasil, a discriminação, as perseguições, os rótulos, aos quais sofreu o Espiritismo. Pode ter sido mal interpretado, para muitos ortodoxos, materialistas, quando uma ideia tem força, cabedal, coerência e ainda ligação preponderante com as ideias cristãs, nada pode abalar, isto é o caso do Espiritismo, religião cristã, científica, doutrina filosófica, que permanece firme e forte desde o século XIX, em solo brasileiro.

O que mudou do século XIX, para a contemporaneidade? No passado os espíritas tentavam divulgar com maior esforço possível o Espiritismo, nos jornais revistas. Estes veículos de comunicação também foram utilizados como meio de defesa da Doutrina em meio aos ataques sofridos feitos pelos inimigos do Espiritismo. Em relação as mudanças o Espiritismo na contemporaneidade tenta conquistar prosélitos através da literatura exposta no mundo editorial, oferecendo as obras de Kardec, mas também romances espíritas, mensagens, obras do Chico Xavier, etc. Na internet, existe diversos sites, blogs, que divulgam o Espiritismo.

No início da pesquisa pensava que o termo Espiritismo englobava o Espiritismo kardecista e as religiões afro- Umbanda e Candomblé. No entanto não é assim que funciona. Durante o estabelecimento do kardecismo no Brasil, os kardecistas escolheram seguir com a FEB, mas, sem se misturar com as religiões-afro, porque a Umbanda, além de ter apego a matéria, a magia, ainda tocava demandas entre si. Então desde os finais do século XIX, o movimento espírita

kardecista segue sua trajetória em solo brasileiro sem se misturar. Já as religiões afro, existem algumas vertentes que estão estudando as obras de Kardec como referencia para seu aprimoramento espiritual. Em relação ao Espiritismo no sentido social durante o século XIX, a maioria de seus adeptos eram militares, advogados, médicos, professores, funcionários públicos etc.

Durante os estudos com a literatura espírita descobrimos que existem três vertentes que marcaram o kardecismo no Brasil, Kardec que registrou todas as mensagens dos espíritos, publicou as obras básicas que servem para os kardecistas assim como as Escrituras Sagradas servem para os cristãos. Bezerra de Menezes que se converteu, foi convidado ser presidente da FEB, nos momentos de discórdia em que se encontravam os grupos espíritas filosóficos, os místicos, dentre outros. E já no século XX, surge o Chico Xavier, com Emmanuel seu mentor, divulgando o estudo do Evangelho no lar, na criação das obras que somam com grande referencial para quem quer estudar o mundo invisível.

BIBLIOGRAFIA

ARRIBAS, Célia Graça da. A final Espiritismo. Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas- Departamento de Sociologia. São Paulo. 2008

ARRIBAS Célia Graça da. No princípio era o verbo. Espíritas e espiritismo na modernidade. Universidade de São Paulo, Faculdade Ciências Humanas. 2014

BLOCH, Marc Apologia do Historiador ou o Ofício do Historiador. Rio de Janeiro.1943

COSTA, Flamarion Lapa. Demônios e anjos (o embate entre espíritas e católicos na república brasileira até década de 60, do século XX.2001.Universidade Federal do Paraná

CIE, Didier Et. LE LIVRE DES ESPIRITS. 2ª EdParis Librales EditeursSão Paulo.EditoraLAKE. 1857

FILHO, Antônio Nobrega e MACHADO, Mendonça Mauro Humberto. INESP, Instituto de Estudos e Pesquisas para o desenvolvimento do Ceará Fortaleza.2008

GIUMBELLI, Emerson. Heresia, doença, crime ou religião: o espiritismo no discurso médicos e cientistas. Revista de Antropologia. São Paulo, USP.1997. V.40.Nº2

KARDEC,Allan. Livro dos Médiuns ou guia dos médiuns ou evocadores espiritismo experimental, tradução Aguillon Ribeiro.49ªed. francesa.2014

KARDEC Allan. Obras Póstumas.Tradução Evandro Noleto Bezerra1ªed.Rio De Janeiro.2009.

LUCA, Carlos José de. Minutos com Chico.1ªed.São Paulo. Editora Litera.2010

MAIOR, Marcel Souto. Kardec a Biografia .2ªed. Rio de Janeiro, editora Record. 2013

MELLO, Maria Tereza Chaves De. A republica consentida: cultura democrática e científica do final do império. Rio de Janeiro: editora FGV,Universidade Federal rural Rio,2007

MIGUEL, Neckel Sinuê. Movimento Universitário Espírita, religião e Política no espiritismo brasileiro(1967-1974) Campinas.2012.

PRIORE, Mary del, Do Outro Lado.1ªed. São Paulo. 2014

PACHECO, Silva- Clínica medica Psiquiatria na Faculdade de Medicina da Universidade de

São Paulo. Revista de Medicina-setembro 1942

RIBEIRO Alberto Raphael. AS ALMAS ENCLAUSURADAS: práticas de intervenção médica representações culturais e cotidiano no sanatório espírita de Uberlândia. (1932-1970). Universidade Federal de Uberlândia

STOLL, Sandra Jacqueline. Narrativas Bibliográficas: a construção da identidade espírita no Brasil e sua fragmentação.2004-Estudos Avançados

STOLL Sandra Jacqueline, Religião ciência ou autoajuda? Trajetos no Brasil. Revista de Antropologia, São Paulo, USP.2002.V,45, Nº2

SILVA, Eliane Moura. Maçonaria e Anticlericalismo. Livre Pensamento no Brasil(1903-1909) Apresentação na mesa redonda maçonaria e cidadania século XIX. SIMPOSIO Nacional de História da ANPUH-UNICAMP

WEBER, Beatriz Teixeira. Espiritismo e saúde: concepções a partir das práticas numa sociedade kardecista. Revista Brasileira de história das religiosidade Maringá, ANPUH, v.nº15

Uma Carta de Bezerra de Menezes. A doutrina como filosofia teogônica. Disponível em:<http://www.autoresespiritasclassicos.com> Acessado em 10/12/2017

Documentário: Medico dos Pobres e o Filme: A Vida Redentora de Bezerra de Menezes-Estação da Luz, produzido por Sidney Girão, 2008. Disponível em:https://www.youtube.com/watch?v=_1kef7PqzPY , acessado em 10/12/2017

NOSSO LAR- pelo espírito de ANDRÉ Luiz, psicografado por FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER. Federação Espírita Brasileira.64ªed. Editora FEB.2014

KAREDC ALLN.Livro dos Espíritos, Filosofia Espiritualista.69ªed.São Pualo, editora, LAKE,2012

FOLHA DE São Paulo.30/062002.A biografia de Chico Xavier

LITERATURA ESPÍRITA

. KARDEC Allan.Livro dos Espíritos.Filosofia Espiritualista.Tradução: José Herculano Pires.69ªedição,São Paulo,2012,LAK

KARDEC,Allan.Livro dos Médiuns Espiritismo Experimental.Tradução Guillon Ribeiro.81ªedição.Brasília,FEB.2014

KARDEC,Allan. A Gênese.Tradução: Evandro Noletto Bezerra.2ªedição.Brasília,FEB,2013

KARDEC, Allan. Obras Póstumas: Tradução Evandro Noleto Bezerra. 1ª edição. Rio de Janeiro, FEB. 2009

KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Tradução Guillon Ribeiro. 131ª edição. Brasília, FEB. 2013

KARDEC, Allan. O Céu e o Inferno. A Justiça Divina Segundo o Espiritismo. Tradução: Evandro Noleto Bezerra. 2ª edição. Brasília, FEB. 2013.

www.febnet-org.br/wp-2012/06divaldo-franco-pdf